

Oficio de D.

N.º 24.

8)

que esta causa y dadas dadas...
causa de cinco que si se sepa de que...
buenos y malos...
con su conciencia que si sepa que...
en bicio de

*Concepcion, S. Pedro y S. Sebastian
en S. Lorenzo.*

que...
que si sepa que...
con su conciencia que si sepa que...

Causa de

Concepcion de

N.



Autor de su reduccion.

Oficio de D.

que esta causa y dadas dadas...
causa de cinco que si se sepa de que...
buenos y malos...
con su conciencia que si sepa que...
en bicio de

que...
que si sepa que...
con su conciencia que si sepa que...

Causa de

Concepcion de

N.



Oficio de D.

en precio de
con las condiciones que arrienda este Hospital, y la de que no se
pueda subarrendar; previniendose, que no se admita la firma del
principal sin la del hador, y que no otorgandose esta Escritura
dentro de cinco dias al de la fecha de este, pueda el Hospital arren-
dar estas Casas a quien quiera. Sevilla y

SE arriendan por el Hospital del Amor de Dios de esta Ciudad
por año desde primero de Julio del presente a

Casas, calle Collacion de



N.º

Oficio de D.

en precio de
con las condiciones que arrienda este Hospital, y la de que no se
pueda subarrendar; previniendose, que no se admita la firma del
principal sin la del hador, y que no otorgandose esta Escritura
dentro de cinco dias al de la fecha de este, pueda el Hospital arren-
dar estas Casas a quien quiera. Sevilla y

SE arriendan por el Hospital del Amor de Dios de esta Ciudad
por año desde primero de Julio del presente a

Casas, calle Collacion de



N.º

n
C. de Lorenzo

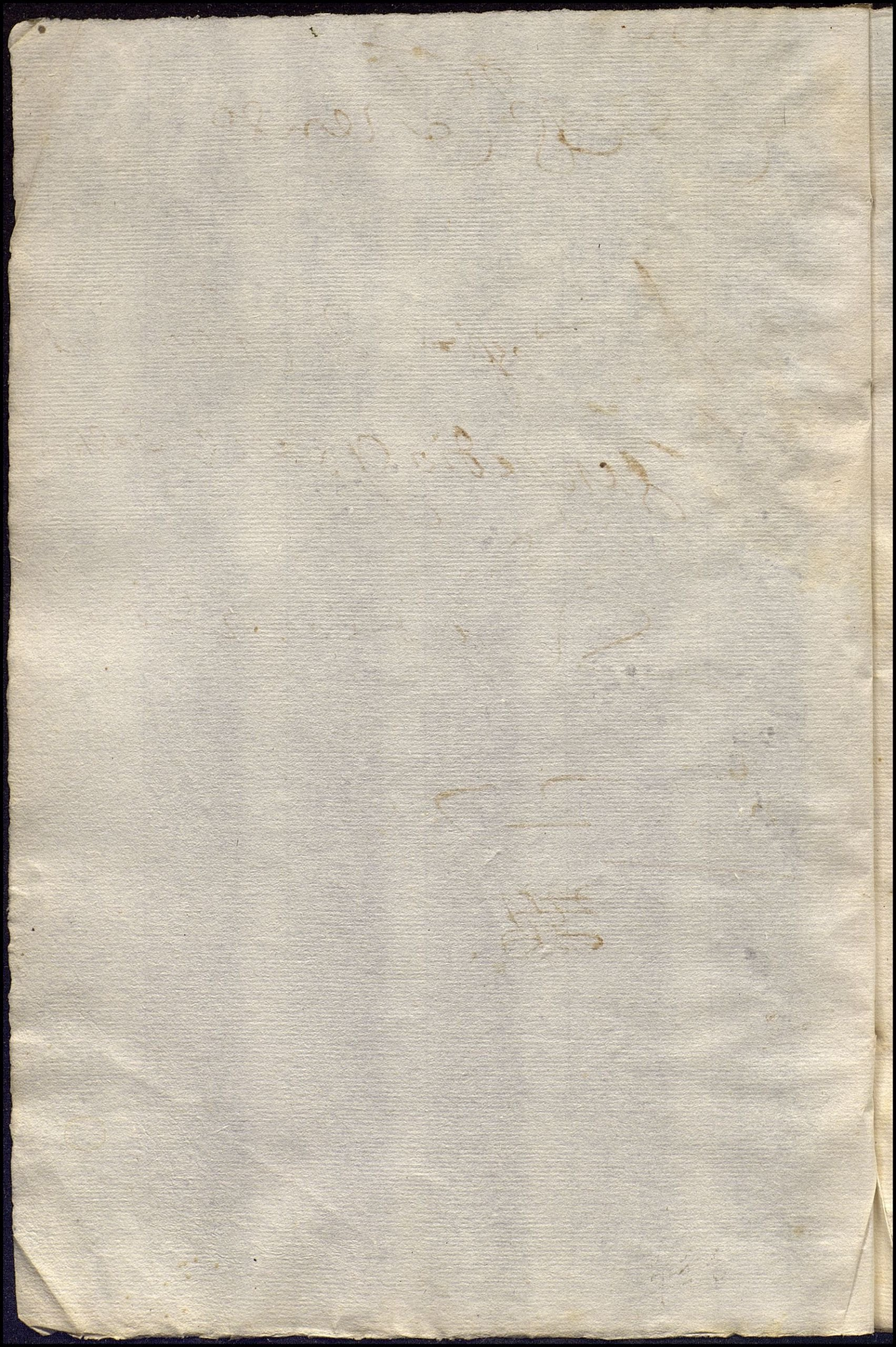
Hospital de la Concepcion
San Pedro y San Sebastian
de
Salamanca de dia

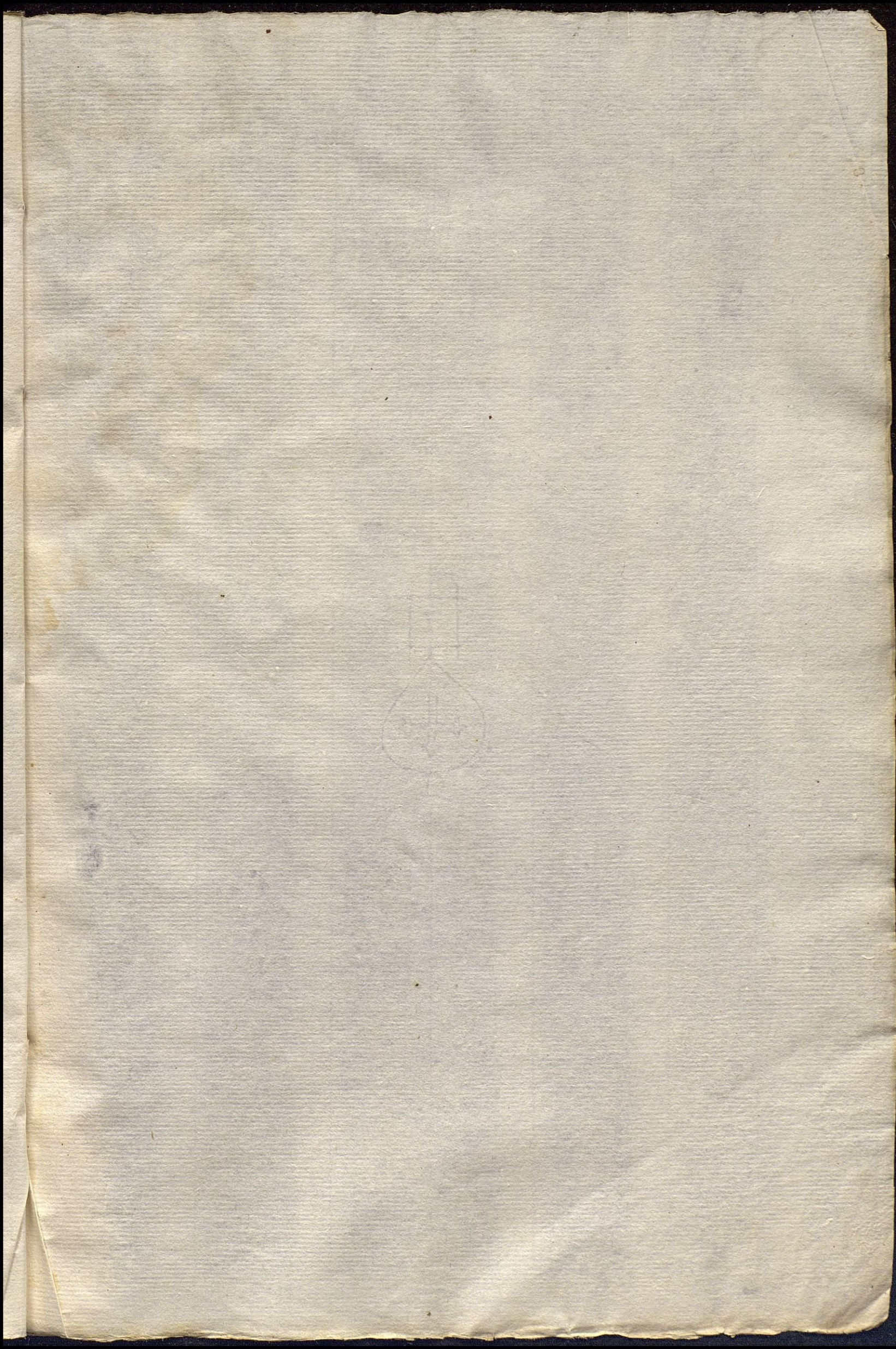
n
27

~~27~~

27
15
10

27
15
10





Reglarer. De conuere
Solebat. Anteeest. Equos
Dequies. Veceat. Alinar
Conoce. Par. Jedit. De. Jru. emar
Auto. Toque. con. C. en. ga. a. le. 2. ru.
Vee. es. S. ce. ut. al. e. w. fo.
Vra. demandar. Conu. sion. or.
A. negar. Conu. con. C. de. ger.
Vei. Jedit. Conu. requir. C.
Quere. ce. ar. C. A. Non. A. az.
Conu. e. dar. C. re. ut. in. mo. C.
De. cir. C. tomar. Tu. da. uena.
Vra. con. az. Za. e. y. n. C. sc. es.
Cion. De. leg. sion. Non. u. ll. e.
Cin. Pa. leg. ar. De. c. in. ar. Ju. di.
Cion. De. quate. Me. la. Ju. d. i. c. i. a. l.
De. Jedit. C. on. e. J. ci. u. de. r. i. l. l. e. n.
A. u. cion. y. n. J. no. i. gun. C. so.
Z. ad. ar. C. J. re. on. ta. r. e. e. t. i. e. r. e.
C. J. no. ta. r. a. e. C. s. c. i. u. J. n. J. l. l. e. n.
J. u. r. a. e. C. S. a. c. t. ar. C. on. tra. d. l. e.
C. i. r. C. o. n. u. n. a. r. i. o. J. a. d. o. b.
C. J. re. s. e. n. ta. d. o. b. C. on. di. c. t. o. b. l. i. n.
C. J. re. s. o. n. a. e. C. J. a. i. a. d. a. r. C.
C. J. re. c. e. u. r. J. u. r. a. C. J. u. r. a. e. C.
C. J. a. r. C. h. a. e. r. C. J. u. d. i. q. u. e. s. a. r.
C. J. e. s. t. o. b. J. u. r. e. a. e. J. a. r. t. e. e. u. n.
C. J. a. r. i. a. e. C. J. u. l. l. e. C. J. m. e. r. z. u.
C. J. a. m. e. n. t. u. s. C. J. e. c. a. l. u. m. a. e. l. l. e.
C. J. i. s. o. r. i. o. C. J. u. t. o. b. J. u. e. con. t. e. n.
C. J. a. n. C. J. re. a. u. s. a. r. q. u. a. l. l. o. g. u. i. e.
C. J. u. l. l. e. C. J. e. u. r. t. a. n. o. b. C. J. i. r.
C. J. a. t. o. r. i. e. C. J. e. b. J. i. e. s. a. r. C. J. i. r. u.
C. J. a. r. t. a. e. C. J. a. u. s. a. e. C. J. o. s. i. b. l. i. t. i. r.

2.

Lacasa grena pae dona co tascitioe L D D S
Dital Laal adon Vedan Lorenos Lacace
ang a vesan bicente Gnetene gort moe
Zoscaras Vee ds sos dital e Laguna
Vela casa glesia e capieca con su altar
Vna masen de mia a Vee a conce a p
Ladon de sedice msa cada dompo e pfecto
de os morio os Vee ds e Laguna de
Azas a Laguna e Azas do tremo
Lagua e Vela a no tiene titucion e ai
tura Vee a con gadee asino gullea gnta
Orado sos a fadoe Vee ds sos dital
Vee ds sos dital dino

dotacion

Quero dar mandado Vee ds sos dital pue rreueu
do su a no firma Vee ds sos dital
sotio m d r d o m o Vee ds sos dital e
no m e t i o d e d e o a r p e z d a d s o c a r g o d e l
p n a e p u e r e s d e g e r d e l e a r e g u e n d o t o
L a d r e c a s a e s p a d i a s o s d i t a l e s a m p l e
c a r p o s s u e e e c o n f u r a t i t u c o s s u e c a u
d o s t i e n e l e g o s o s d i t a l e V e e a d o t a g o n
f m d a g o n o m e t i t a g o n V e e a d r e c a s a
c o p a d i a e g u a l d i s o q u e e a f m d a g o n
V e e d s s o s d i t a l e s a p a d i a s e g m a o s
d o v e e a r a a f a d e o A t i g u o V e e d s o s d i
t a e q u e d e s u e n o n t r e o n o s e a c i e r d a f u e
m m p t i e n p o a t m o n e t e r i o V e m d a
V e e c a r m e n V e e t a u d a d / d o n d e e o r a
f a d e o V e e d s o s d i t a l e a g o n G e
f i e t a e g m i s a o p e n e r a e e e d a r t i
c u e a r e u e s u o g u m t a m i e n t o s e c a i u e
p o s q u e a g o n V e n t o V e e d s m o n e t e r i o d e
d o n d e l o s d s a f a d e o c o n g r a z o n v n o s l a r
d o n d e l a b r a z o n L a c a s a G n e a e p r e s e n t e
E.

ee m^o 88

plana de abas v. u.

aymen fueron dados Jaime de
Denta dosu bida en terre
de 20 q uel non bade dos gre
ap uel mee dos automa
Zauedo dos q a em a de ven
ta de a da vnano como an ta
Doree e cultura q he pazo
q teluo de dos a de curiao
du^o q r se ulea ino veno biente
Vem ees me is bental vna
Daree de dos v n li biceo eeci
de grey an no simple sin m gma
a u r r i s a s q u e i d o s q u i t a e
ee de ar rncada vnano vnare
men b r a n s i a r n s o m i u d e n t e
Doree anima de 20 de sine da
De die de Zae de bicea de
de do dos d i t a e n o q r b e g n
mao de do a s i e n t o v e a d o
Zira

vij 5

vij 5

vnarremembran
da no q obign

1754 n^o 254

ny

v
s biente

Atentiene el do dos d i t a e l a m
tad de vna e casa de La a la g n
Ves an b i c e n t e Z a c a e e d e e
ca b r o p o m a r o s e a s a d e p i
ber na e d i n o v e e a f e r n a e s n
V e e a n t e d o s l a d o s Z a c a e e e e
Z e a e e e Z a g u a e d e m e d i a
c a s a f e s i o a r e n t a q u a n d o r e y
V e y r i a m e r c a d e e s i f o v e f e r o m
n o v e y r i a f i n o b e e d o s g r e e
q o v e s i o m e e q u e m a d a
u e d i o v e z e n t a r n c a d a v n a n o
v e t o d a o Z a e v f r e c a r a e
q u e e a m e t a d a d e a u e r e l d o
D o s d i t a e Z a o t z a m e t a d
e l d o s d i t a e v e s a n t a m a t i a
s a n t a b a r u s t a e y a d i c e n g u e o
Z a m e t a d v e e a o d r e s c a r a e

ee m^o 88

88

vij 5

enea no se cuap n de eae cu
 Hicra re pite que se con ves a
 yaa mee s re ma auesie
 Dono ad lae v w ca sae
 ve zrenta rncada v nans que
 caue a cada p d d ta e se tea n
 v r l m o men za ma ra uedie
 como d de e a con sta que ta
 sy na da ve ma tio ve al mona
 ci d u ci uano diu l no p de a
 ve mee s que s an gienta
 dos ano la yua e d m dia
 deo d as s ta la u d a
 de e s s ium d ere de e a e
 mo d de a d r ce ci r r o
 con ta e d a re v s r r d lo
 d a re e que v s s o s d i t a e d i
 cen que a e ve e d r s r e a d a
 v nans v n a z remen te ma a
 s y p e s i a ve s m b i c e n t e
 d o t e a n y m a v e s i a n v e y o s i n a
 v e d i e d o s t a d r m e d i a s a
 d e s s o s d i t a e n o y s b s y n
 d o r e c i t u r a

Udm L

o s o que p r i a l a
 d e a c c u t u r a d e
 d r e n a p i o d e e a q u e
 d i e e v j b d

v n a z r e m e n t e m
 a n o y o b l y

N luy

1785 N° 255

s b i e n t e

t e n t i e n e e s s o s d i t a e v n a e
 c a s a e c o n s u d a n o v e d a n o e r
 l a d r c o l a a p n v e s a n b i
 c e n t e s c a e e v e c a t r a z g o m i
 d i o s d o v n a p a r t e c a s a e q u e
 t i e n e v e z d r i u d a f r o m f a r f a n
 v e r i p o s d e e a t r a s e c a s a e
 v e d n a c e o n a v e a j l a l a e y u a
 l e e d i a n o a r e n t a a z m n y a
 m i c e r o d a s n b i d a v n t e r e d e
 z o d a z r e w a v e m e b e m e e
 m a z a u e d i e s m e b e z a r e e
 v e s a e m a e v e z r e n t a r n c a
 d a v n a n s d a r e c i t u r a m
 t e l u i o v e d o r a e e e u i d i u

3

Vm U 9 L

Orgueira carne de Auerede
 mee 2 quio 2 se tinta 2 unano
 2 mel de 2 le deo 2 mizee eta
 escrito que aee gncada unano
 Unafiesta dea 2 hcar naaon
 2 moneuorio de carmen
 2 doree anima dea mizee
 deo 2 ba de ruer 2 medice
 deo 2 lae de ree carae deo
 2 s 2 itae coneete ca gnoza
 2 bey a aon 2 nee catura

X Vuy 98
 Unafiesta
 noy 8 by

Logo scriptura de recono
 cimento maina diez diana
 nuy de 2. m. ante 2. de
 maincau. en 20 de maio de 85
 2 laue uide

— n^o v —

Sticente

Ten unacasa de quena en
 La a laaon de an biente
 2 caa de dea cae de riera
 2 m de os cae de Juan de ue
 Nai 2 deo 2 tra 2 cae de
 . abica 2 a de ante cae de rias
 2 aoy nae se diron a rentad
 2 omigo 2 ernan de 2 aluam
 2 a su uida 2 on 2 de deo 2 gny
 2 de quata 2 mizee 2 aon ma 2 a medio
 2 2 o ga einae de 2 rentad nca
 2 unano 2 nee catura 2 e
 2 uie de 2 orae co cui 2 uen
 2 feuee 2 o 2 re se 2 entre 2 enje
 2 quio 2 se tinta 2 se ma
 2 on el de 2 le deo 2 co taee cu
 2 o 2 re se dee unafiesta dea
 2 cone a on 2 2 a 2 feeria 2 uer
 2 icente 2 doree anima dee con
 2 on cae 2 2 a 2 a de ceera 2 medice
 2 deo 2 lae de ree carae cone
 2 te cajo noy 8 by 2 nee catura

2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2

Vuy 98

Una fiesta
 noy 8 by

uy U C

Sticente (2011 25)

— n^o v —

Vm^o 1

Ten tiene de 2 s 2 itae la
 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2

re 118 L

metas de Unacayao que su to de
Costanca ~~rodigo~~ Sancho S. m. g.

De diez y siete años difunto to en
La colación de San Vicente

La cañe ampa de Orbanos
con cargo de a. r. t. a. f. e. t. a. g. u. e.

no se non tra como constaba
La escritura de pasaje de

ro dugo san de de p. r. a. e.
e. o. a. u. i. d. o. s. r. s. e. u. i. e. e. a. b. e. n.

te y enorio de m. i. e. s. q. u. e. t.
an co años. La g. u. a. e. d. e. r. e. e.

titura dice que a. o. t. a. n. y. t. a. d.
deca de freaga. se lee sos

di. tal vez en t. a. u. a. r. u. s. t. a. z. p. a.
el de librico de a. r. e. v. e. q. u. e.

de sos vital. de de e. a. z. n.
cada un año una remen. t. r. a. n.

cia. L. m. o. n. e. u. t. e. r. i. o. d. e. e. a. r.
men de a. e. a. n. i. m. a. d. e. z. u. o. n.

m. n. y. a. z. i. n. e. r. o. d. e. d. i. e. c. o. g. e.
de d. i. s. o. l. a. m. e. t. a. d. d. e. e. a. d. r.

ca. a. e. d. e. s. o. s. d. i. t. a. e. l. y. p. a.
de a. e. c. i. t. u. r. a. d. e. g. a. d. a. p. a.

de a. f. a. d. e. d. e. e. d. e. s. o. s. d. i. t. a. e.
de el de ro d. i. g. o. s. a. n. y. e. s. t. a. u.

de e. n. e. d. i. a. m. e. u. s. a. n. o.
de r. i. d. e. s. e. p. a. e. a. d. r. c. o. s. t. a. n.

ca. s. a. n. y. e. l. d. e. e. a. r. i. m. e. m. o. z. a.
de t. r. i. p. o. d. e. a. t. e. f. i. s. e. i. l. a. d. e. r. a. i.

mera e. c. i. t. u. r. a. e. a. e. m. i.
e. i. o. n. e. n. a. n. t. a. o. d. e. e. a. d. r.

de d. i. a. c. a. s. a. s. e. r. a. d. e. d. i. g. u.
m. n. d. a. z. m. i. e. l. d. e. l. e. r. u. e. s.

de e. s. e. e. z. a. d. r. r. e. m. e. n. t. b. r. a. c. i. a.
de a. g. u. a. e. d. e. m. e. d. i. a. c. a. s. a. s. e. d. i. s.

de a. g. u. a. e. d. e. m. e. d. i. a. c. a. s. a. s. e. d. i. s.

Jo. B. Azena
Cacaibelhua
Jo. de los rios
armado de Pa
Peru de nuevo
a d. o. s. d. i. t. a. e.

ee 108

ee 109 L

ee - 98

4

S

ee m. 109

le ss.

Plana de arbo

el m^o V du

El de ...

Una remembrancia q' oblige

arrenta a Juana de Uauis de ca
 tius y uenen dos cubidas de
 un sereno q' nro padre
 nro e tan q' uenta ma la uenida
 dooce p'alemas q' hea e m^o
 do cada vna de arrenta nra
 da un año de nro cutura an
 tena de abales de agüera
 y fué a d' q' nro uenida de nro
 e si te de nro uenida de nro
 q' nro uenida de nro años

n^o vy

n^o 258

o viene

En tenida de los sitios de la
 de arrenta de una casa de la
 de la arrenta de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre
 de nro padre de nro padre

— — — — —

lee 98

non gradā dore dho dho baē
 parcia suū uero otroceci
 pura ve de abos a y en fa
 un ueos vñ dos dho ditaeo
 dho todaea vñ rima p te
 tuū ue zione cocua dñ
 gn die d h mee desc tene
 ue m ee d gule d s em d d
 anō remanera quel d h d d
 dita uea concecion teca
 gen d d d d tío mee esio
 a en to marañio ^{1342 gal}
 fabricada vñ año co mo ase
 nñ uea me tad uea d d d
 casa d d re aquae como a
 uee d d d d d b r i e e d d
 ce vñ a p e r t a d e a c o n e e a i o n
 ue m e e t a i e n r a d e g e e
 sia ue s o n b i e n t e d i r e a i
 ma ue r u a n s a n y e s c a e a f a t e
 q u e d e e l a d e f o a e d d s o d
 dita no g s b l i g a a i o n
 d o r e c i t u a

Vy gor /

uy U x

vnafriota no g s b l g o n

caso n 259

n 64

A en tienee dho ditae vñ
 casas d d a e l a c i o n d e s a n
 b i e n t e d u e a c a e e f r o n t e r o
 ue e c a r m e n i m p e r o r l a n e
 ue r r o d i e g o d a t i g z e e l
 q u o n e s t e r i o u e e c a r m e n
 l a o g u a e e b u n d i e r o n a e d d
 s o r d i t a e d u e s u e e s z e g e o
 d u e e l a d o e a n a n o d i g u e s
 c o r i t a d o r p r e g o u e d i e s

lee vn g s

lee vn u u

lee vn gl

Plana de abas ee vn Uu

mie mazaueio s' bre to qualge
 o Arpocata de Venta de Sa
 nangutier e cruiano de lo
 ves cuica diet e o de seten
 bre de mie e gna tzo entos
 e y en ta e tree ano. La o qualge
 se dicion a renta. Adona luisa
 de yor osas Guida m' y uene
 de a e cao tecon d' an bida
 e de un y e dero. Ane a o de an
 comie mazaueio e se o gaei
 na e de rentar neada n
 ano a o de a uita. O te luis
 de d' on a e e cruiano. Ju
 e n se uicea de n te a no de
 mar de e m' e e gna e de sen
 ta e un a na e no y caigo

V/ 802

VU

no y caigo

— nite —

nº 60

V A teni ene el d' s' os d' itae bnae
 caja o de o martin. e ardoua
 mando a e d' s' os d' itae e hco
 da on de san biente e m de
 de o ca o de uca fabrica de
 biente e de a o tza ante
 ca o de de o zui e a rier o on
 caigo de se de o y am tree fice
 ta e la un a de a con e gon e n
 la p e s ia de an biente e con bio
 de la e e m' sa can ta de sana
 go e e se mon de a e a nima de
 ana a m' i e s' d' i m' ta o he o
 ta e n te rza da e he a d' s' p e e
 s' ia la uae se a de a r' o dia o
 o te o o s' o de o d' uie e de uando
 ca e la d' s' fice ta con a s' i e n
 eia de e o s' f' a de o con g u e e r a

lee m gl

lee m Uu

1000 mg

Plana de atas.

ee mlt

succendida, Lae o traodos fies
 tao vna vicia incarnatione
 vicia amon do red ani made
 vicia al martim e monee te
 vicia versons a bes con bio de rae
 e misa cantada. Sonajost
 fermom o y diao. Cree o y o deo
 duco vicia v drefiee tao
 vrese n se los d s co fadoe
 consuee rae gree dida v uee
 v s s s v itae cada biemeo
 v e cada meo vna misa de pa
 sion y mas que d s s s v itae
 v a gne an y uenta mazaudio
 v nea da v nano # vna libra
 v e e r a d a r a e s a n t i s m o
 s a c r i a m e n t o v e e a d e y p e e
 s i a v e r a n b i e n t e p o r y u e
 l o s c o f r a d e o s i n g u e n a d i o
 d e s u a n i m a c o m o a n t a
 d a l a e c i t a r a d e d o n a g i n
 e t e p o m e s o f u a r e s v e g i n
 e r a v e c u a n o d u e n
 s e i n e e a d i e s d o y o d e a b r i l e
 v e m l e s z u o e t r e z u a e
 s e i e a n o s o t e z u a e d e l e r u i
 e n t e z u a v e s t u e r o d e e
 v o a n o e r e c o d a e d a d e
 l a d r e i e c i t a r a c o t a e l a u
 d v e p o s e n o n v e e a e d r e
 c a s a o t r e z u a e e s e a z o n
 d a t o n o y s o r t i s m e r c a d e r
 d o s u b i d a y e v n s e l e d e r o n
 v e e a o v e d o c e m y e m a z a u d i o
 d o c e d a r e e v e g a e a n a o d e

ee u y g o s

h. a. a. p. o. f. f.
 de e. l. m. o. s. a. c. r. a. m.
 de v. i. c. s. o.
 m. o. v. n. a. g. a.
 d. e. a. r. a.

240

1000 mg

6

ee mlt

Un gl

Plana de atras

el 10 de

ree freetas

ey misao

de sacion

Lm

renta y ncaada vnano donee
Cruzata de felicio de sacion
de cruce. Qu' en se uicea die
Vee en d' g' e m e s' que eiben
ta y vnana

n° 306

Lo

ten teneee Vhos dita q' na
horas de s' b' n' te maza ued
Vet u' g' u' to de petro ncaada
vna ano s' d' r' e' vnac e aca
co La apr de san to r' eme La caa
Vee d' r' io m' de p' o' caa e d' r' i' e
m' a' t' e' o' r' e' d' o' r' e' p' a' d' o' n' t' e' ca
Vee s' e' r' n' o' n' a' n' s' d' e' s' u' s' i' o' s' o' r' g' u' a
L' e' e' a' e' d' o' r' s' o' s' a' i' t' a' e' d' i' o' y' e' n' t' e' r' o
e' a' t' d' e' m' a' s' u' a' d' s' L' e' a' n' a' d' e' u' t' a
V' u' a' d' a' s' d' e' i' n' t' u' e' r' i' e' e' c' a' n' b' i' o
L' e' s' s' o' s' d' i' t' a' e' p' o' s' u' a' t' o' a
e' n' t' o' s' m' a' z' a' n' e' s' e' V' e' t' u' g' u' o
d' e' s' e' r' u' o' s' n' e' a' d' a' v' n' a' n' o' q' u' e
V' o' s' o' s' d' i' t' a' e' t' e' m' i' a' s' d' e' l' e' b' n' a
e' a' v' a' e' L' a' c' o' l' a' a' p' r' d' e' s' a' n' t' o' r' e' n
t' e' s' n' e' a' c' a' e' s' s' e' r' a' n' 2' o' V' e' e' a' c' e' s' t' a
n' g' a' c' o' m' o' a' m' t' a' d' e' n' e' a' e' e' r' i' t' u' r' a
V' e' t' u' g' u' e' e' c' a' n' b' i' o' q' u' e' n' t' e' c' e' a' e'
V' h' o' d' e' a' r' t' i' o' d' e' a' s' o' d' e' s' i' e' j' o'
L' o' s' e' d' e' s' o' r' i' u' d' i' u' e' n' e' e' a' r'
Q' u' a' t' r' o' d' i' a' e' n' t' r' e' V' e' n' i' e' e' y' s'
L' o' s' o' n' e' s' d' e' s' o' s' q' u' a' e' e' d' e'
Q' u' a' t' r' o' a' e' n' t' o' s' d' e' s' i' g' n' a' t' e' m' o'
V' e' t' u' g' u' o' s' n' e' a' d' a' v' n' a' n' o' d' o' n' a'
L' i' n' a' V' e' r' i' f' i' c' a' G' u' i' d' a' c' o' m' o' s' o'
L' e' g' e' d' a' V' e' e' a' o' V' h' o' c' a' s' e' n'
L' a' r' g' o' r' e' a' n' o' s' 3' m' o' s' y' f' a' u' d' e'
L' o' s' s' o' s' d' i' t' a' e' d' e' s' i' e' j' o' V' e'

U. 10 de

el 10 de

Carrera parfan ce cul du en
 Seivea soneo dema 2 g demie e e
 Onie e se senta 2 y anos de la
 el diti tucio de se ampa
 ce ce que se dice neada unano
 gnie moner trio de carmen
 de eta auidad unazremen 2 on
 cia de nee anima de e a o tign
 to de 3 que de bendijo el diti
 tucio de de sos pital en az de
 de de e u tura

Unazremen 2 on
 cia - no az de

4^o 13^o

- n e j -

5 biten
 3^o

tenti enee de sos dicitae qui
 ma z a u e d i o d e t u e n t o d e r
 d e t r i o s n e a d a u n i a n o q u e s i
 p a r e i a d e e a p l a s u i t e r o e z
 n e e a t i a e s u m m y s . G e n d i e r o n
 d e d e s o s d i t a e i s o r e b n a e
 e a r i o d e e a c o r e e a p n d e a n b i
 e e n t e z m e r d e e a n o d e e o d d d
 J u a n j a z e a s i n g r e x u n a d e
 J a l e s p a n d e z r a d o d o n e p r o
 d e a n c o m e m a z a u e d i o q u e n
 c o n j u r a e z a y o d e e e i s t e o
 d i e r o n o p a j a r o n c o m o a n t a p i
 z a e u t u r a d e b e n t a o t e
 p a n o s e j u r a e e c u i d u o e r e
 t u e e a t e g i t e t e s i o d e o t u b r e
 d e m e e e g u a t o a e n t o s e n o
 b e n t a l s i e t e a n a d e o r g u a
 t e e d i t i o n e o m a z a u e d i q u e
 d e e a c a r e o p a t i c a d o m o d o s e
 J e d a d e e e a d d r e c a s a o o t r e
 p o e u c i t u r a d e z r e a n o s d u p
 e n t a u n d e e d e s o s d i t a e
 o t e J u a n d e y e r r e r a d e e d o o e
 c i u d a n o J u e n s e b i e e a z

U9 -

7 8

el V de ce

C-VII 88
noaj cargo

Plano de abas.

El V. D. de

Enunciado de e me de sues
de unje e que se senta en
anos noaj cargo

noaj cargo
noaj cargo

308

— N. C. U. —

S. Vicente

Qui tiene en d. hospital
que ma2 a medio de tu budo
por doctores en cada un año
que se paia de su renta
mas se ano de esta gauda de
servicio de sus heredes y sem de
vida de veinte y cinco años
que se acañione de su renta de noaj cargo
de un hospital de buena
calidad de la costumbre de san b
alente y miseros casas de
noaj cargo de casas de su renta
de noaj cargo con cargo de noaj cargo
de noaj cargo un año a la renta de

102
015
C 4

Y ama a cada y su renta de +
de veinte un año de renta de noaj cargo
su renta de un año de noaj cargo
canta por cada un año de noaj cargo
tus an de cada un año con a
noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo
de noaj cargo de noaj cargo

U 8 —

U 8

El V. D. de

—

vngl

Plana de abas — el Un Ut — el

hizo escritura de nuevo de fe-
trubio ju ximenez co
mo heredero del dho ximenez
dejerano ante Baltasar Rom
scin. de sen. en 8 de dho

una fe de tas
obliga a p

del dho finado. El qual seer de jime
nez bejazarino vejero como so
sejeron y de adn de leas argo
deonos am En fauo de dho
soz dital dte Juan desonta
mariaee cui dho En su uea
en ceynte e cinco dias del mes de
abril de nra e gmo e seenta
e tres años

no Cuij

~~no viene~~

de dho deene dho soz dital dos
mee e quatro e uentos e quarenta
e oyo mara medio ve tubito
de dho dho en cada un año
ore ca taema de med obind at
migi de san de uieea de eee
e mgi ore a si meemo fue de
mar tin de dho dho dho mando
de dho soz dital de dho vna
casaa de la colaga de dho dho
de dho de eee m ya de dho dho
casaa de eee de dho de conca
sa de eee dho de euna de dho
con cargo de eee de dho de dho
meo de dho de eee de dho de
de dho anima de dho de dho de
de dho de dho de dho de dho de
de dho de dho de dho de dho de
de dho de dho de dho de dho de
de dho de dho de dho de dho de
de dho de dho de dho de dho de
de dho de dho de dho de dho de
de dho de dho de dho de dho de
de dho de dho de dho de dho de
de dho de dho de dho de dho de

y Un^o el unij

el de dho de dho

ma2 accedie de tte onto por
 de tto s nea da vnaño ja meta
 de ceos que son e d' f' do mie
 e quatro avtor s'ua rentas
 y ma2 accedie mando a d' s' s' o
 d' itae cone de cargo y s' ap
 tra metas remone tero vema
 a de e carmen de eta aida
 coneari de o tra m' a re
 e da como onstas dea de la
 sua e de o t' o s' o s' de o qua
 tra mie s' o s' a i' t' o s' e i' s' b' e n' t' a
 e s' u' o ma2 a u' e d' i' o . o n' e a e o s' t' e
 s' e r' r' e r' o e s' a u' l' e t' o s' e s' s' e b' e n' y
 de s' t' m' e d' o s' y i' x' o c' o m' o d' o r' e
 s' e d' r' e e d' e a e d' e r' e c' o r' a o e t' r
 p' e r' o n' y n' o s' t' e m' e e c' u t' u r' a d' e
 r' e a n' o s' s' u' p' e n' t' a u' a d' e e d' e
 s' o s' d' i' t' a e d' i' g' o d' i' e o r' d' o s' y e e
 o n' a t' o a i' v' t' o s' s' u' a r' e n' t' a r' i' o
 ma2 a u' e d' i' o v' e s' u' n' i' t' a s' e t' e
 d' i' e o s' l' a i' n' e e e t' u' i' d' i' u' e n'
 s' e i' d' e a t' e s' u' e t' i' e t' e r' e a b' i' e
 v' e n' i' e e s' t' y m' o e s' t' e r' a s' t' e o s' t'

Vnam salceda
ca da meo / 1200 bñ

— N E V —

A e n' t' r' e n' e e d' e s' o o d' i' t' a e s' i' e t' e
 i' n' g' e m' a r' a u' e d' i' o v' e s' u' n' i' t' a r' e
 e n' e d' i' o d' e v' o b' a e m' a r' t' i' n' v' e
 e o s' o b' a e d' e s' o s' d' i' t' a l
 e n' d' i' m' e r' e c' o n' e a r' g' o q' u' e s' e e d' i' a
 v' n' a f' i' e t' a s' n' e a d' a v' n' a n' o d' e a
 o s' m' a p' n' t' m' o n' e t' e r' o v' e s' u' n'
 d' i' a b' l' o s' o q' u' a e s' a r' e e d' a l l' e
 d' e l' i' b' r' o n' o s' o b' l' y a i' o n' d' i' e e
 e u' r' a — n' o s' e s' a e a l' a u' m' a
 d' o r' q' u' e n' o a z z' e n' t' a d' e e o s' q' u' e l'
 d' e m' a y d' o m' o d' i' e q' u' e l' e o s' d' e s' i' e t' e
 m' i' e m' a r' a u' e d' i' e s' e g' a e t' a r' o n' e n' l' a
 e b' r' a v' e v' n' a n' a b' i' q' u' e s' e s' o s' d' e s' t' o
 e s' .

Vna fice tal /
no s' obly on

Vngf

Planasatras

el telor leby

Umri de zrenapl

Sos dita mazaeasaea deecabie
do tuz mesisaw a trej nta canco
nje mazae die deos guatee
o aotaronos co fadco desuebo
dae zoz coz ntel o nje ma
zae die zretan le

Vngf

Dormanera nesumaea gadenia
Glyps dita tiene narenta
nueve e zereci entro zez zoz
mazae die yicno zuegd

el telor leby

Yevogawo nesyacond g. zuz
dual como Paree co puea edas
Jan dae yueos de nemia
deeano temee e omie yuzema
yree ano son los siguientes

Justas y misas

Paree co Paree y sus nemia
nesegaeard g. ano de zena y
tee en felaomusae y nemia
brancae que tiene e de p. dita
tyrie omie y sus ciento y zena
yuz mazae die en e tamanda

el y Udr leebuy

Plafesta nesanto
reco

uy Un le by

en bna festa de eacan
de laria gnsan breico

uy U c leebuy

en bna festa de san p
en san breico

uy Udr ec by

en bna festa de e con p
pcion gnsan p

uy Udr le uy

de quatro festa de en
san pa olo

1 U leebuy

de quatro festa de zoz
nemia brancae gnsan
eicno

uy Un leebuy

de quatro festa de zoz
nemia brancae gnsan
eicno

✓ Imoney h^o del carmen
mafieta ad ca un ep
cia un a demerancia

Uo el uy

✓ El carmen de yuca
y misa de los doctos

U^o U^o viy

✓ de semis de carmen
y un catam de el modo

U^o m^o el VI

✓ misa de yuca de yuca
de el

uy U^o m^o

ee uy U^o de lee eb^o

Junio de por el carmen
y de el centro y un a yuca m^o

salarios

✓ Paree de que se gae a los años de Jaro de
Oy yuca yuca h^o ane m^o de gese eia
tu yuca yuca m^o de m^o en salarios
de ramana

U^o m^o L^o

✓ a el castro

✓ a el castro ad nee

✓ a el castro m^o

✓ a el castro

uy U^o m^o L^o uy

U^o m^o el y

1 U^o m^o

U^o m^o L^o uy

612
1900
334

2.486

Junio de por ane m^o de gese
a el centro y un a yuca m^o

U^o m^o L^o y

gastos comun

✓ yuca paree de que se gae a los años de Jaro de
sado de yuca yuca h^o ane m^o de gese eia
sado comun de yuca yuca m^o de gese eia
m^o de gese eia m^o de gese eia

10. ee

Entreros consumidos

✓ yuca paree de que se gae a los años de Jaro de
sado de yuca yuca h^o ane m^o de gese eia
yuca yuca h^o ane m^o de gese eia
misa de yuca yuca h^o ane m^o de gese eia
misa de yuca yuca h^o ane m^o de gese eia
misa de yuca yuca h^o ane m^o de gese eia

U^o m^o L^o uy

U^o m^o L^o uy

~ Ven pareço que se gasto de 100 años Pa-
sado de quie y ochenta y tres años
en ce rapara de 100 años de las muel equi-
nientos maravedis

108

pores de casa limosna
y curarlos

~ Ven Pareço que se gaste de 100 años de
de quie y ochenta y tres años de las muel
de casa y limosna y curarlos por tres muel
de 100 años y noventa y cinco maravedis.

108 et viij

Pleyto

~ Ven pareço que se gaste de 100 años de quie
y ochenta y tres años de las muel de 100 años
de 100 años de las muel de 100 años de las muel

U le viij

Donamens

~ Ven pareço que se gaste de 100 años de
sado de quie y ochenta y tres años de las muel
menis que se compró para dar misa de
de 100 años de las muel de 100 años de las muel
y noventa y cinco maravedis

U y U de 10

Susidion
ceusado

~ Ven Pareço que se gaste de 100 años de
pasado de quie y ochenta y tres años de las muel
de 100 años de las muel de 100 años de las muel
y noventa y cinco maravedis

U de 10

tubus

~ Ven se pago de 100 años de pasado de
quie y ochenta y tres años de las muel
rauedis que se supitae de 100 años
en cada un año de un tubo de 100 años

U L

~ Para maner a hemeritar los gastos de
supitae anguita y noventa y cinco años
de 100 años de las muel de 100 años de las muel

L viij U de 1

~

6 vy 68

De manera que suma y
monta la renta del dicho
Hospital quatro y nueve
mill y setecientos y sesenta
y ocho maravedis y ciento y setenta
gallinas

Renta del Hospital

El fe U de Le

Y los gastos del dicho Hos-
pital montan cinquenta
y ocho mill y doscientos
y un maravedis

Gasto del Hospital

Lvi D h ee

De manera que al canca
del dicho mayor y en el dicho
sienda del Hospital por
unos miles y quatrocientos
y cinquenta y tres mis
delos quales se a canse
re mill y setecientos
y cinquenta y cinco
y siete y en el dicho
canca se a canse
se a canse de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la

al q de los d m

al q de los d m

Uc eeb

al canca de los d m

6 vy 68

de los d m de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la
de la de la de la de la

mslo bnezo ~ doheros uno de chontas
y nucasitular y ma Regla

mslo bnezo ~ meeros putawo de eae
p osesiones y tubu de eae
d ggs 2 1 2

mslo bnezo ~ n g p u a e e u a n o n e m a n g a e

mslo bnezo ~ o u o e t u r d

mslo bnezo ~ h e o c a z a e t a e d u s e e e e g r o

mslo bnezo
Grego h e a z a e s p
n o m e n t s

e e g r o d u r d y e a r n a d e e

J u r n a m e n t o d e e s i n m i g a

P a g e e e

mslo bnezo
Grego h e a z a e s p
n o m e n t s

G r a n o t a n c a e a d o n d e
s e a s e n a n

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

mslo bnezo
Grego h e a z a e s p
n o m e n t s

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

mslo bnezo
Grego h e a z a e s p
n o m e n t s

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

mslo bnezo
Grego h e a z a e s p
n o m e n t s

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

M e s a d e g u a d a m a z i e

Augusto

mae unmanj Julo aera fe
tancame qvarwe de de
no Jrobssima de cauz arj
J ralee

Augusto

à de Binn

Lacosa em

te gindes fe

21 Benruio of on

lacosa de

de cauz

em chy de

de 8806

2112 Augusto

lon bils de

de de cauz

nngen de

27 Augus de

de de cauz

de de cauz

de de cauz

de de cauz

de de cauz

mae caera yanda de e
de de de de

Solo maceo de bobenei muree de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de de de de

12
Eos solidos sube me pido que ne
es grm de nunbre de sanhe anaxia
de cance en quada ciudad de Seville

Philipus

13
14
15
16
17
18
19
20

Qua...
La ciudad de Sevilla a veinte dias del mes
de octubre de mill e quatro y cinquenta años
Yo el Rey con don Alonso de Arce Obispo de Sevilla quien
vistiendo los autos e usando una jurisdicción de legación
elegida de cano nuevo de don Alramando
requeriendo yo de ser y presentenotari
La ley deea on desup e ayra se celebra
de lo de m. no la eceptuiss y el v. on
de sena e eligandose de ce tener y de que
seman de de e de obredicada e quando
e de here mandado juntamente con los de
mucho de los y nventados e con
nuevo e mandado

el car don R de castro

Alto de los Indios de San Jacinto
y de los Indios de San Jacinto
de los Indios de San Jacinto
de los Indios de San Jacinto
de los Indios de San Jacinto
de los Indios de San Jacinto
de los Indios de San Jacinto
de los Indios de San Jacinto
de los Indios de San Jacinto
de los Indios de San Jacinto

de los Indios de San Jacinto

de los Indios de San Jacinto

De caprea Inocenta Electar P. Tramm
Impatio. que tiene de la y. ochouaras y m
de cantho tiene qno uaras

De caprea Inocenta Electar P. Tramm
Pieza que tiene qnatoruaras. de la y. de
ancho de s. baras de t. tercia

Valle de la Casca

Valle de la Casca socurre } Vendida de. Clee. bu. U.
mercado vend. b. no de con }
fo aducidos de comas. omes

Valle de Zensso Per Petu } Mens. opay. - CU
Encada vn ano quinze mee }
me

Valle de la Pab. bi. ero. } de Porudas - CU
o tros quinze mee me -

Valle Pab. bi. di. Encada }
vn ano de mee me do co Pab. bi. da. - CU
mas. Omes.

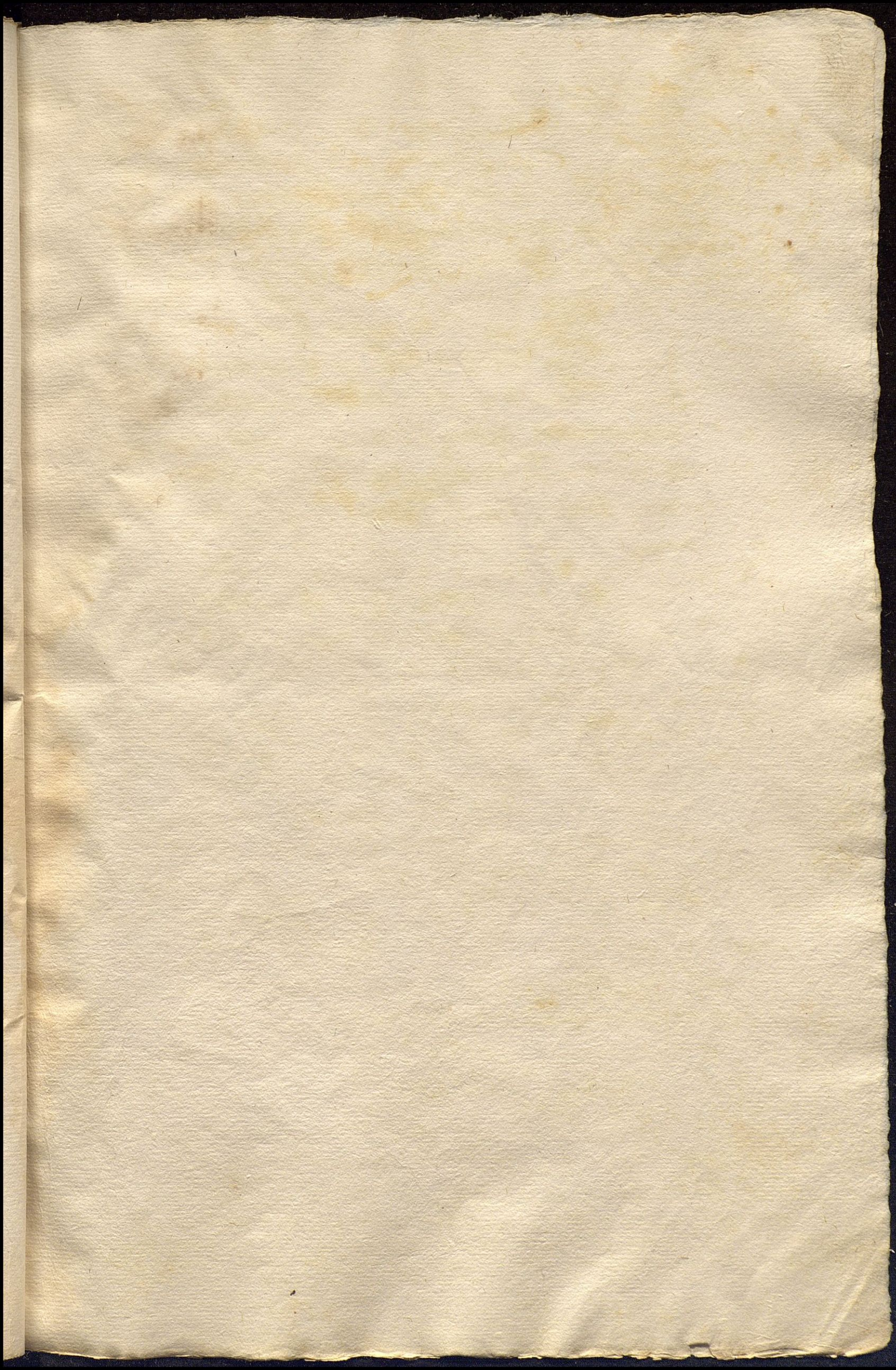
De la de los Pares de Valle de la Casca en los
de sus con. aen. aas de arreez. m. si a. eron y lo firmen
den. b. b. Juan Hernan. de B. E. n. de antee. me. de
ngem. en
de la toulo
de la scazeno
L. m. p. i. l. e. r. e. ||

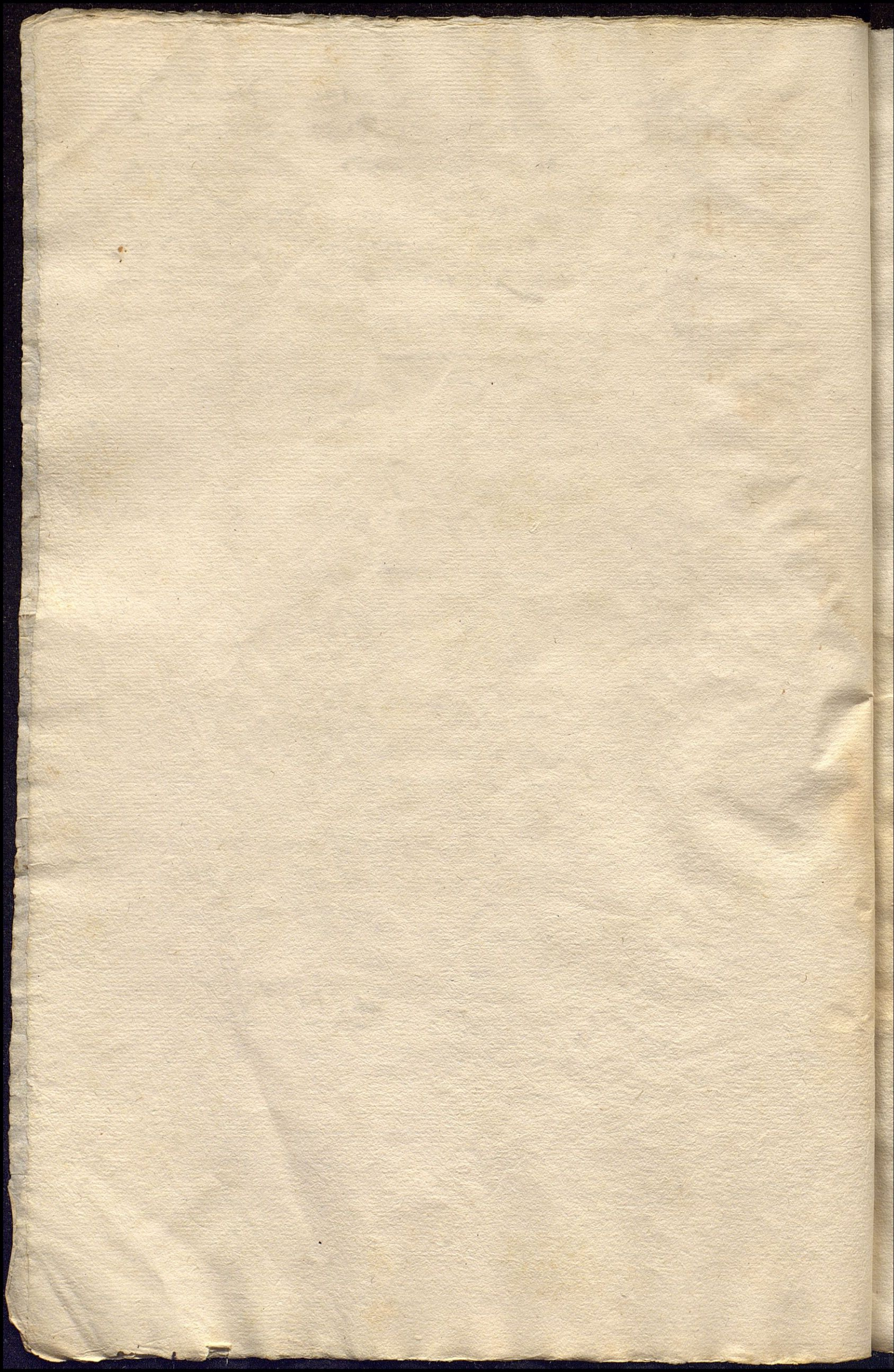
[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

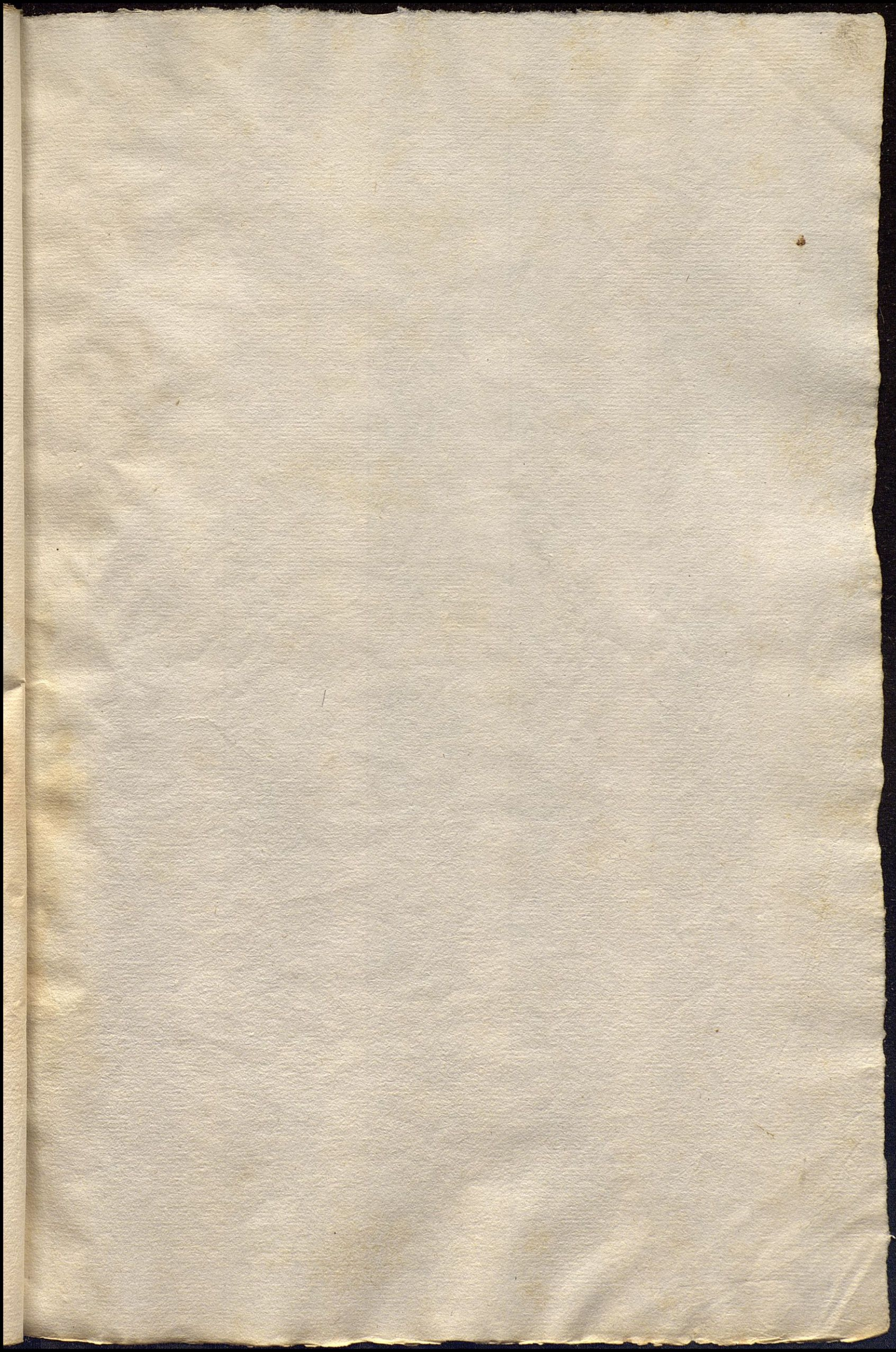
[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]







Et ff iscaer

Et ff iscaer De la r e suam

Et ff iscaer De la r e suam

Et ff iscaer

— + —

ella zacion de p
ris m r m de
os de ita y w fra
a d e l in p i a c o n
e a m d e n i a
g e g u n s a n t e
s a n t e b a e n a n

En la ciudad de Sevilla a 10 de octubre de
1612 años. Yo el Rey, de acuerdo con el
consejo de estado, oydores e informantes
que se han visto de parte mayor
de la Real Audiencia de Sevilla, en virtud
de una cedula de su Magestad, en virtud
de la qual se le ha mandado que se
diera traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que
se diese traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que

don de segun tu
brando n d g m t

don de segun tu
brando n d g m t

1 La primera de las ditas cedula es
de la qual se le ha mandado que se
diera traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que
se diese traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que

2 La segunda de las ditas cedula es
de la qual se le ha mandado que se
diera traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que
se diese traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que

3 La tercera de las ditas cedula es
de la qual se le ha mandado que se
diera traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que
se diese traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que

4 La cuarta de las ditas cedula es
de la qual se le ha mandado que se
diera traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que
se diese traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que

5 La quinta de las ditas cedula es
de la qual se le ha mandado que se
diera traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que
se diese traslado a la Real Audiencia de
Sevilla de una cedula de su Magestad, en
virtud de la qual se le ha mandado que

Handwritten text in a cursive script, likely a historical document or manuscript. The text is dense and covers most of the page. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a military or administrative record. The script is highly stylized and difficult to decipher without specialized knowledge of the language and dialect used.

21

Handwritten text block corresponding to the number 21. It contains several lines of cursive script, possibly a specific entry or a short paragraph.

24

Handwritten text block corresponding to the number 24. It contains several lines of cursive script, similar in style to the other entries on the page.

A large, decorative flourish or signature at the bottom of the page, consisting of a long, sweeping line that ends in a circular loop.

≡≡≡

Co buncemueves die hunced
o pual e panzuee de duyn
uento ex vluvo deeyo pual
vntte ee vna ee ta pua je
caem die desussage mone; on
sea pauap ppeaves o vno sexi
genyree vne monee pa
ee ppe pua

vuy

pe

aeas mune ppeaves die lae
vne deenueeeed p d vnt
zuntamencore ppeava
pmanve vnt pree mtra ee
pree cabedo ppeava vnan
2 vnevale que ppeae vlnmae
vne a ppe ppe vnt de ppe ppe
pncargan

z

alaeed p ppe vnt die lae vlnmae
vne p pman vnt p ppea ppe ppe
vnt ee vnt ppe vnt de ppe ppe
2 p ppeae p ppe ppe ppe
vnt p ppe ppe ppe ppe
p ppe ppe ppe ppe ppe
vnt ee ppe ppe ppe ppe
vnt ee ppe ppe ppe ppe
vnt ee ppe ppe ppe ppe
vnt ee ppe ppe ppe ppe

pe ppe ppe

z

alaeed p ppe vnt die lae vlnmae
vnt ee ppe ppe ppe ppe
vnt ee ppe ppe ppe ppe
vnt ee ppe ppe ppe ppe
vnt ee ppe ppe ppe ppe
vnt ee ppe ppe ppe ppe

e4

aeae duze arce dves Nova
Mae pps duae seae deuan de
aeunaae sine sonca rema deae
He cae in sabo p mngim deua zedda m
usadito zugmtr

e4.

abotize zugmtr dveste qrele sona qremsab
que a zugmtr dves zuse diones m qtr nraen
magenab m usadito dves co zuse m sabo qtr
usadito zugmtr

e4y

alca dize zugmtr dves dves dves
ecade dves co zuse dione sonca qtr dves
magenab qtr dves m sabo qtr dves dves dves
magenab dves co zuse dione qtr dves
magenab dves co zuse dione dves dves dves
dves dves dves m sabo qtr dves

e4.

alqumze zugmtr dves dves dves dves
co zuse dione sonca qtr dves dves dves
dves dves qtr dves magenab dves dves
magenab magenab magenab magenab
magenab magenab magenab magenab

e4j

alnde dize zugmtr dves dves dves dves
magenab dves dves dves dves dves dves
dves dves dves dves dves dves dves
dves dves dves dves dves dves dves
dves dves dves dves dves dves dves
dves dves dves dves dves dves dves
dves dves dves dves dves dves dves

Jem
fam decarion
mto

Sp...
...

am... ..

et... ..

en... ..
em... ..
em... ..

er... ..

er... ..

er... ..

Handwritten text in a cursive script, likely a historical document or letter. The text is dense and difficult to decipher due to the cursive style and some fading.

21

Handwritten text in a cursive script, continuing from the top section. It appears to be a continuation of a letter or document.

24

Handwritten text in a cursive script, continuing from the middle section. The text is dense and difficult to decipher.

25

Handwritten text in a cursive script, continuing from the bottom-middle section. The text is dense and difficult to decipher.

He

Handwritten text in a cursive script, continuing from the bottom section. The text is dense and difficult to decipher.

...tunc ...
 ...
 ...
 ...

...
 ...
 ...

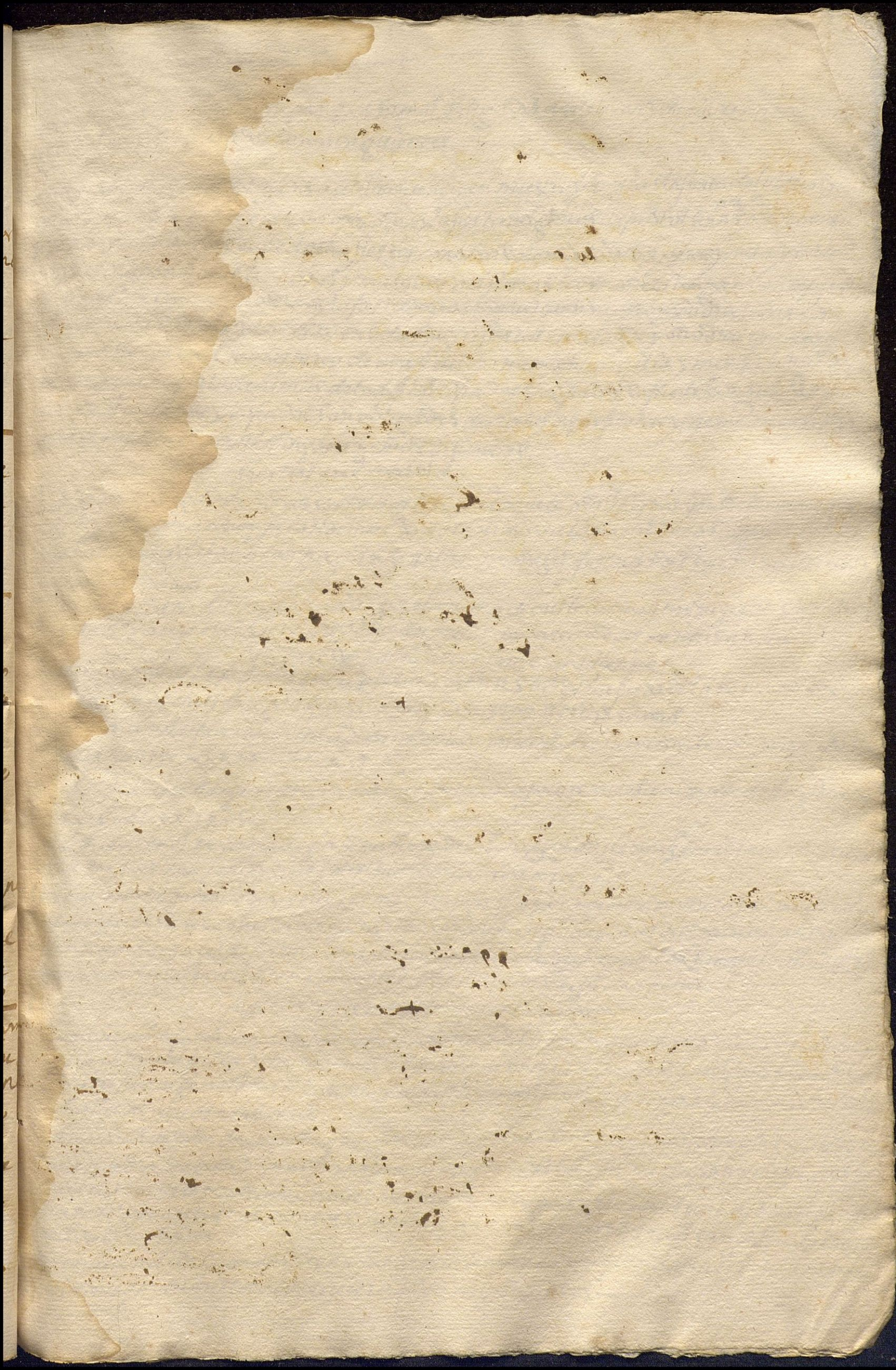
...
 ...
 ...

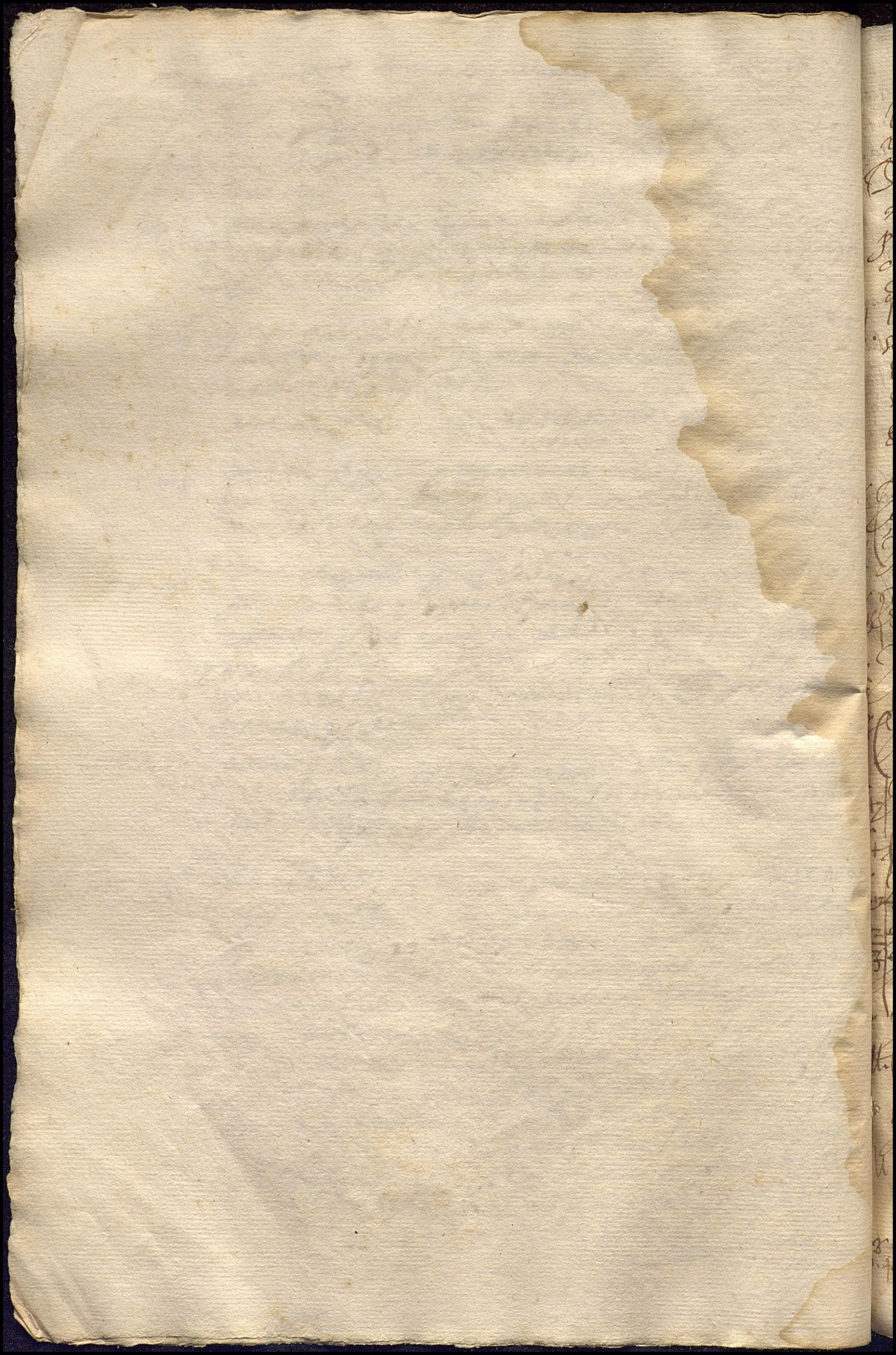
...
 ...
 ...

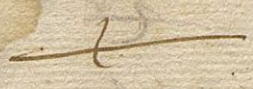
...
 ...
 ...

...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...

...
 ...







Las fiestas y remembranças que tomas obligadas a celebrar y decir dentro de nuees
no se apartan y suerada son las siguientes

Primeramente somos obligadas a celebrar dentro en nuestro hospital la fiesta del glorioso
martirio de san bastian en el xix día y la fiesta del glorioso apóstol san pedro en su
propio día todas las digas de ~~estas~~ fiestas con toda solemnidad de rezar y misa y sermón
con sus diaconos e sub diaconos y mas otras dos fiestas la una de la linxa concepcion
de maria en su propio día y la fiesta de la cañela en su propio día todas con
la solemnidad de rezar y en cada una de las digas fiestas en la tarde y en el día siguiente
se ande de cir en el monesterio de mas del carmen una vigilia y misa cantada
de roquien por las animas de todos los cofrades y cofradas difuntos con sus Respon
sos y los cofrades y cofradas son obligadas de ir a las digas fiestas y remembranças y no
garrar misa en el ~~por~~ las digas animas difuntas.

fiestas en ^{el} pablo

Y tenamos obligadas a decir en el monesterio de ^{el} pablo dos fiestas una de la encarnacion
y otra de la ascension de maria por el alma de alonzo de cordova
y la otra fiesta de la encarnacion y sea el alma de fernandez gonzalez de alonzo
de cordova

Y tenamos la fiesta de la encarnacion por el alma de cristobal martin suerada y por las
difuntas y a este fiesta se digan las diez pueras de pasqua de espi ritus sancto

Y tenamos de hacer de cir en la iglesia de esenra ^{fiestas y remembranças es anuente} y una fiesta de la concepcion por
el alma de cristobal garcia de la fite y sea se por los diez santos

Y tenamos de hacer de cir en la iglesia una fiesta de la encarnacion por el alma de don
guz garces por su ^{n. 13.}

Y tenamos de hacer de cir una fiesta de la concepcion por el alma de isabel gócales
la xaxelera ^{n. 5.}

Y tenamos de hacer de cir una fiesta de la concepcion de maria por el alma de ana
ra mi res mujer de cristobal martin calabacero ^{n. 9}

Y tenamos de hacer de cir una remembrança por el alma de vtero y su muger el
na uicente y a se en el mes de junio tercer domingo de pueras de espi ritus sancto.

Y tenamos de hacer de cir una remembrança por el alma de ^{de} axine da y a se el mes de ^{de} ~~de~~

Y tenamos de hacer de cir una remembrança por el alma de ^{de} deosuna
fiestas y remembranças en el carmen

Y tenamos de hacer de cir en el monesterio de mas del carmen quatro remembranças cada
una con su vigilia y misa cantada de roquien en los propios días que celebramos las
quatro fiestas generales dentro de un año y se digan las quales son por las animas de todos
los cofrades vivos y difuntos

Y tenamos de hacer de cir en el monesterio un ^{de} todos santos o ^{de} dias ante o de ^{de} pueras de l
mis mo día de todos santos por las animas de todos los cofrades e cofradas difuntos y
se a de cubrir la sepultura o lo obeda con su año negro y poner los viriales de la digas cofra
da y sal gaco ^{de} res poner los ^{de} sobrela sepultura y a se los ^{de} todos santos ande en un
todos los cofrades

Y tenamos de hacer de cir una fiesta de la linxa concepcion de maria por el alma de
de la mujer de cristobal de rruera q se dice su ^a suares

n. 10. Y ten vnaremenbranca p[er] la anima de quiron exo quatis cientos y
ms de rebuto s[er]bie vn[er]mas casas en queru uguerrier ocl clero q[ue] son yun
as^a ua q[ue] p[er] de lexo da fase sexu me p[er]do ming^o des p[er]es del dia de s[an]tu

n. 6. Y tena unms dez acerdos vnaremenbranca p[er] la anima de s[an]to martin y a p[er]
fase seentlas o g[ra]uas de pas cuader resurecion
las misas q[ue] son obligad[as] a decir dentos en ms hospital

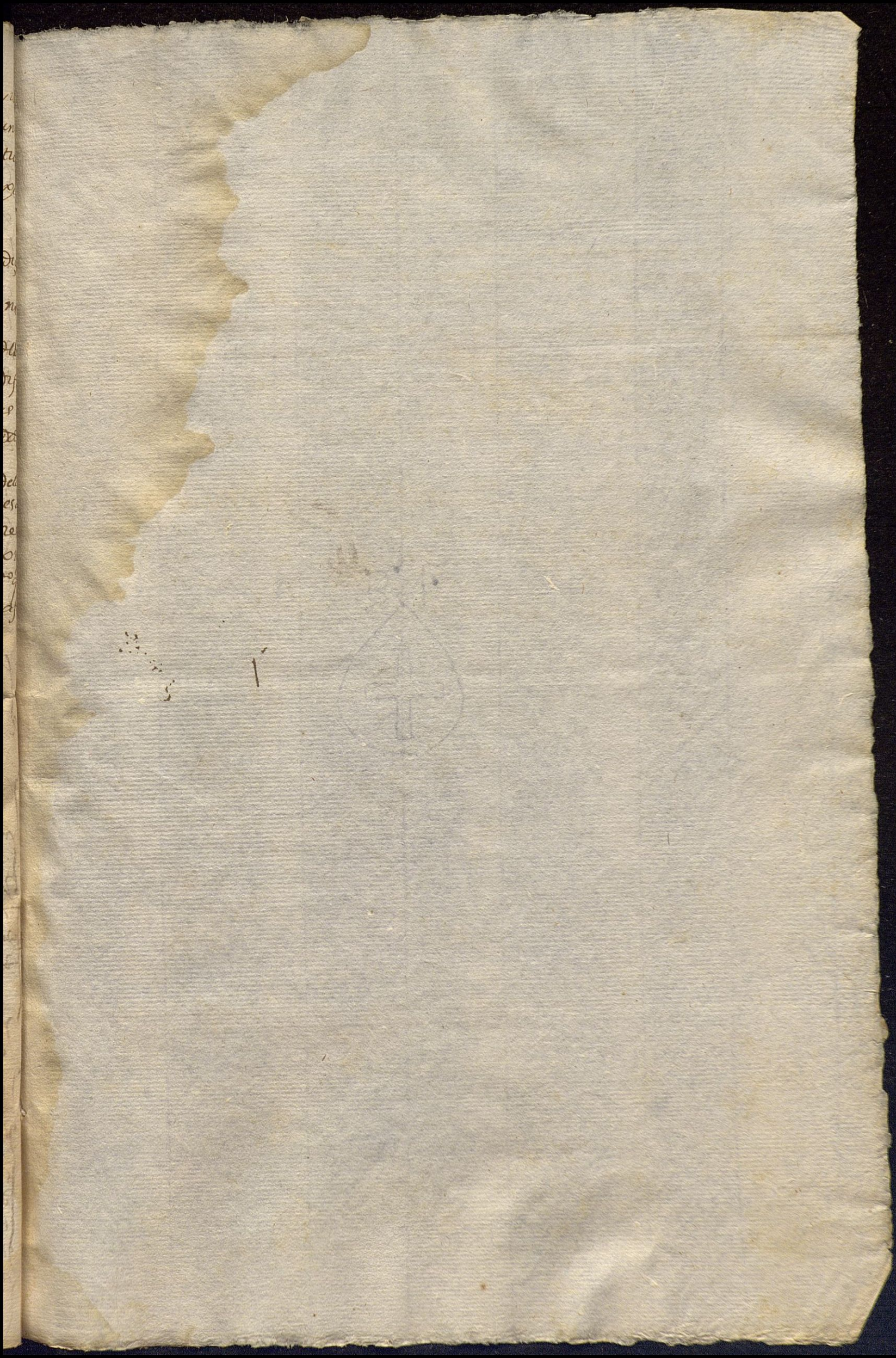
n. 7. Y teno relanima de ab[er]te martin de cordoua cada vn año son doq misas d[ic]
cada mes vna misa en dia de xasion en dia de uer nes

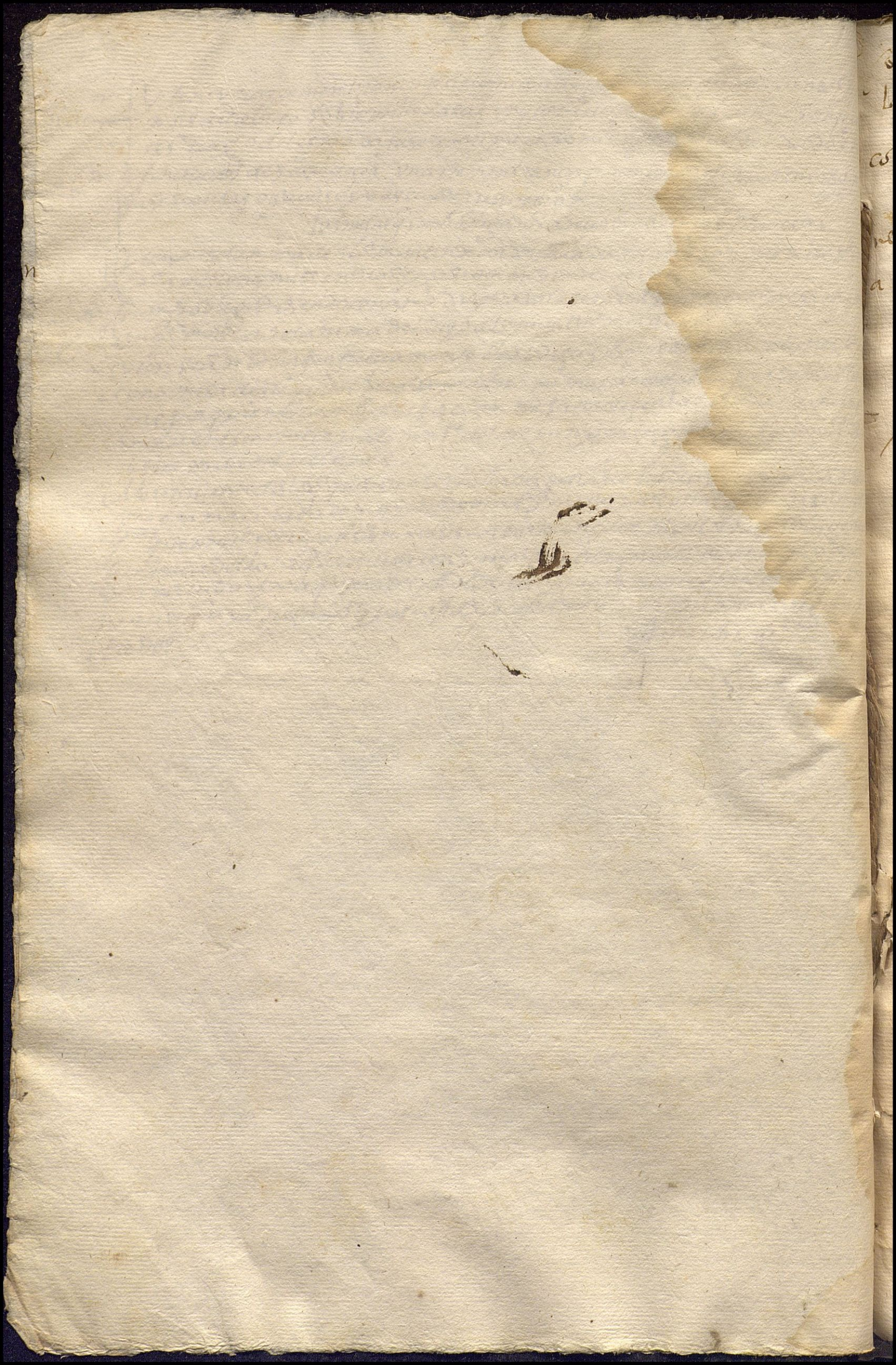
n. 8. Y son obligad[os] cada vn año dar para la serad del santissimo sacramento
Y ang^o amre p[er] la anima del d[omi]no martin de cordoua

n. 9. Y ten seade decir perpetuamente en el d[omi]no hospital en cada lunes de
vna misa de requien de cada p[er] o l[er]a a ni mas de todas las personas d[ic]
tas p[er] qui tenen ms obligacion de sacercucir las v[er]me brancas
dicen en el m[on]este vna misa del cor men y en lugar de l[er]a sem[er]a de
esta misa cada lunes.

Miren uentodis q[ue] quisieren ser cofrades de estasco fradiaz y ser mandad del
p[re]sencia maculata concepcion de mar[ia] y ma u[er] las otras aduocaciones
q[ue] que se an de ser confesio n[ost]ra n[ost]ra reconciliad[os] de l[er]a n[ost]ra y mugere
panza ca dello p[er] q[ue] se l[er]a uen y en algunt tiempo se le descubriere de q[ue]
de r[ati]o uido q[ue] p[er] a q[ue] sera de p[er]dido della juntamente con el d[omi]no y p[er]
lo au n[ost]ra y ad uer and q[ue] se cofrade cofrade y r[ati]o y ad uer n[ost]ra al g[ra]nd
tadel

J. Thorntz





8821 de mds de

concesion de l'oumenz

ff m s

[Signature]

colon de san lorenzo

relacion a ...
a ebr ...

Yo el Rey por mandado de nos el Rey de Castilla y de Leon
de la Imperial Concilio con el ...
de san lorenzo digo que para dar la ...
ff ma de las ...
didos ...
de su ...
tengo nece ...

A ... ff ma ...
de termino ...

[Large signature]

no de aqui a ...

† Codex Alvarus (S. 200)
aegen a eip. m.
carnum

alga

el hospital de nra s
de la Concepcion
colonia de san Lorenzo
del m^o de la Concepcion

III^o mo 5^o

2 Penoyortiz ^{yo faga} como Frioste y mayordomo de los
del tal de la linvia concepcion de nra señora del car
men, san Pedro y sanct sebastian y de la villa
de sanct Lorenço con proteccion de nro sermo
consentir ni prorrogar ni sion que en y es virado
ni tomar la defensa de etta causa mas desizen
quanto mie parte fueren presamente
obligados: agora que es enos adado treelado de los bre
ue de nro muy sancto Padre xpo quinto de felice
recomendacion y provisiones de sumo y notificado
auto de v^o z^o para alegar de nra yuetia
y arreduccion de los hospitales de etta villa de
que no procede ni alegar. Reduccion de los hospitales
de los siguientes: El uno por que la ofiada fue
de primer que es de hospitales de etta villa de
y sigua y todo es tan antiguo que no ay memoria
de ombres en contrario ni quando a mengo y de
y otros mas de etta parte de los y de etta ofiada
ofiada: quanto fice etta muy solene los dias
de nra señora de la concepcion y de etta purificacion.
y los dias de san Pedro y sanct sebastian en el
de los hospitales con muchay musica y cera y toda
la ordenada a ellos posible a misa y a vieras
y a maorga y en etta enue fice etta y a no
y en memoria en san dablo y en el carmen
y en san Vicente y en el emio de los hospitales de
frades que de etta en bien de etta ofiada
y de etta de etta con los de los y a ma de etta
mis de etta y a etta de etta de etta
a ni ma de etta de etta en el emio de los hospitales
que tan bien de etta de etta de etta y a ma
de los santos en el carmen y a todos los ofi
de etta de etta que es tienen en tierra en etta
monesterio y a ma de etta en etta de los hospitales
y a ma de etta y a dia de etta de etta de etta de etta
de etta de etta y a ma de etta y a ma de etta
de etta de etta de etta de etta de etta de etta

La nao en grande numero. Oveson mae de mill pe
sonae. Mae tien en eledos de itae qua tho
ferec diez de obree. A quien dan la mae y de
lome rlae sae cuae y Adolo que an menea
quando estan en fermae y lae otieran y sae
obsequi como a los lofrades. — En lae qual
de sae obree y en reparaos de los deos de itae y en
for namentos y en los entieros y en sae
ellos y para lae misa y fiestas y a to se gion
gastala de a lofradia quarenta y nueve mill y
cientos y sesenta y siete maravedis. Ovi tien
de renta y los saearios que dan son quato de
laos cada año a los rios y mayor domo y un
de alee riuano y a lo real de cada mee de cae
por que en la casa de los deos y tien
lae para a lo de sae y a lo de sae para a
y ee muidor. Yansi en los tien de saearios que
lae renta y a lo de sae y a lo de sae que
tuo sino trece mill de renta. Los lofrades
sue bolsae sus rianto que faeta a lo de sae
tan bien y a lo de sae y a lo de sae
son los que an aumentado y a lo de sae
lae de a casa y renta y obree de a lo de sae
tan en sue abildos y sino fue se de a lo de sae
to de sae — de manera que antes lae misa
causa de a lo de sae y a lo de sae
militan en a lo de sae y a lo de sae
deos de itae y lofradia que les ue renta. Ni de sae
bien de renta y a lo de sae —

Por tanto. Dido y su hijo a. U. s. de sae de a lo de sae
ce rnia a lo de sae. y a lo de sae de a lo de sae
bien de renta y a lo de sae y a lo de sae
obree y a lo de sae y a lo de sae
y a lo de sae y a lo de sae y a lo de sae
y a lo de sae y a lo de sae y a lo de sae
y a lo de sae y a lo de sae y a lo de sae
y a lo de sae y a lo de sae y a lo de sae

Alonso
de Pinosa

Enfo de Belinny Indrauelmeo ee
myel pue p luyta an i n i e a p t e d e l l m o
feno pordenee luyta p d e l l m o n a p t e n a a d e
feno p r e s o n a u d e e s o n a p y d e l l a a u d e n t i a
realde a q u a l p a r p e r s o n a m u l t a d a p o l i t i c a
p a r a a l t e d e f e n d e r e n o e l t a p o r t a
p u e l l a p i m u n t r o d e l l o r e e

Nota semando dar He de de e al para a
pombra y que a l a p i m u n t r a a u d e n t i a a s e p e n d e

on D. Inepsteno t. de X. h. p. may. de e a l
n. D. de p. r. m. a. / ^{co} m. a. c. a. z. a. o. n. d. e

Faint, illegible handwriting at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

Second line of faint, illegible handwriting.

Third line of faint, illegible handwriting.

Faint, illegible handwriting in the bottom left corner, possibly a signature or date.

Muy P^{ra} Senor

Juan de castillo en nombre del hospital de la linpia
convidado en villa senora de carmen y servida.

Digo q el ^{mo} 24 cardinal y arcebispo de la d^{ha} ciudad. mando a mis partes y a suma y ordomo
q le diesen como le dieron cuenta y Racon de la fundacion y Rentas del d^{ho} hospital
y en q se gastan Para si deve. enraz En la reduccion de los hospitales q se manda ha
cer por letras apostolicas y comision de V. al. dirigidas al d^{ho} cardinal con asis tenia
del lic. barrionuevo de peralta V. y Regidor desta villa y porq sin hacer Reduccion al
guna ya un antes de acabadas las relaciones ni estar hechas las ynformaciones de los d^{hos}.
hospitales el cardinal se vino a esta corte, ya unq subdelego la causa en su Just y vica
rio general tambien se vino El lic. barrionuevo sin hacer ni notificar ni avercuz Redu
ccion alguna a mis partes ni q rera les darles lado de los brebes de su. s. y comision de V. al.
para hacer la contradiccion y alegar de su Just. ni de otro lado ni testimonio autentico
alguno q el d^{ho} subdelegado les pudiese dar como consta por este testimonio q presento si
ni todos los papeles ya unq vinieron y estan en Poder de fian de caruon, Vro. escriba
no y sostiene. en esta ~~cor~~ corte, sin los quales no se apodido ni puede hacer contradi
cion ni alegar mis partes de su Just. ni mostrar porq y como no son comprehendidos
En los d^{hos} brebes y comision en la qual dicen q V. al. manda q se Reciban todas
las contradicciones q se hicieren, ya unq el d^{ho} hospital no es de enfermos. ni de lo q se
mandan reducir ni concurren en el ninguna de las causas de la Reduccion antes
otras muy diversas y contrarias para q nose haga —.

Pido y suplico a V. al. mande traer al vro. consejo los d^{hos} brebes y comisiones y tra
y dos q de ellos y de lo sauen y relacion trantada al d^{ho} hospital y cofradia mis par
tes de medres lado ante todas cosas con termino competente para alegar de su Just
y pedir lo q conbiene. y sobre el articulo pido de uido y pronuncia miento y para el lo en

Alie. Juan
de pmo sa 

1787
The Honble the Secretary of the Admiralty
Whitehall

My dear Sir
I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 14th inst. in relation to the above mentioned subject. I have the pleasure to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities for their consideration. I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,
J. B. [Signature]

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 14th inst. in relation to the above mentioned subject. I have the pleasure to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities for their consideration. I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,
J. B. [Signature]

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 14th inst. in relation to the above mentioned subject. I have the pleasure to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities for their consideration. I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,
J. B. [Signature]

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 14th inst. in relation to the above mentioned subject. I have the pleasure to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities for their consideration. I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,
J. B. [Signature]

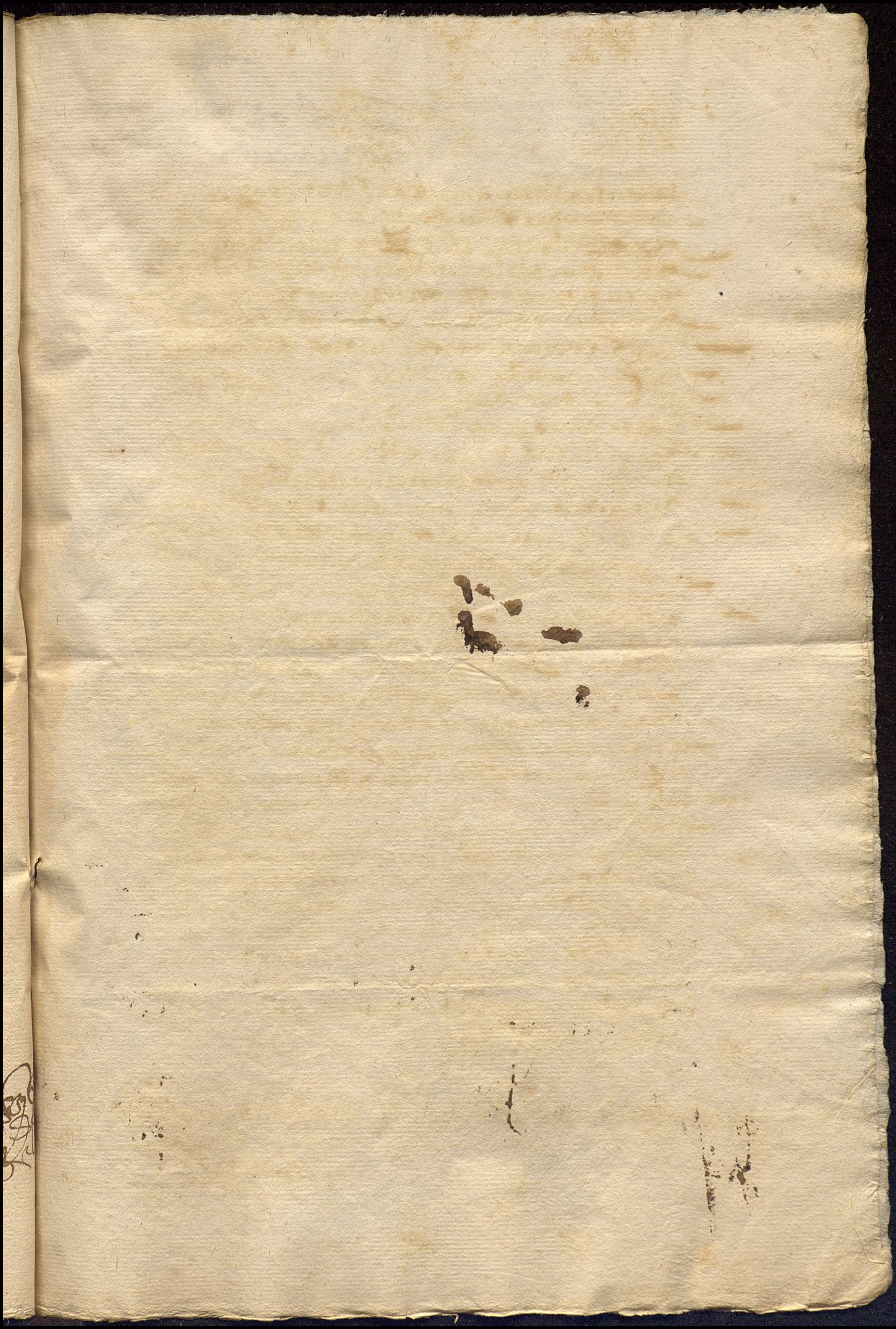
En quando tobo estacarra uieren
 comonos local cal de jo botter
 cofades del god ja me de la inxia
 conceiondena s i anpe san sebae han
 desta uida de senilla que es la collacion de san
 Lorenca conueniasauer que gernan
 dez la Londono demo ya alcaal deo qto outi
 juos te i mayordomo i alonrodero y no gual
 marti geseino i gernandez casa con y me
 delatgal, cos mede farial, flari n h gero uo y i
 cope y rebahan canna uo de iacere de go / de i ta
 sendo e uegamente all amadob y ra go y go to
 garlo de iusa contento y oruete tu mundo amos
 lotensmod de ius e as tuncie y onob gennon
 bredeste go / os ptae, ce los demas cofades que ee
 diade go / en el son i eran de aqui adelante pedimob
 que y quando se el lmo cardenal don Rodrigo
 de castio arabis e de escuella m Pareceranteno
 Pedro / o r a i z major domo y germano de se
 go / de ptae e cofadiazara que uiese y uena
 e rason dela fundacion e de nta de de go / ob i
 tae, en que como se go taian, e lo go / may ordomo
 lo go / e un glio de go / do Laszara son bquen
 tabo como ante gordinacio e ece siastico a qui uera
 Obligado adar e e e tan di en un u i t e de lo poder
 que uiese de i rae dio al de o mayordomo para que
 la e uiese dar en un glio de lo ayo g manob que
 nos fueno tificade en quemando a uenoria el mo
 an glio tena de de pe no licenciao e a zio uuelo
 de peralta que uiese de go poder para uenire
 que lta se de la e d i a s u e n i a e de ce i se go de d a
 donde e go / ob i tae con forme a lo bre u e e
 susan t i o a e e o m i a o n de g n m a q u e d e r o n
 tener e q u e u i e n d o d a d o l a d o r a s o n e q u i n t a e
 a e l t i n o q u e r e n o b a u i a d e n o t i f i a z a s e m a n d a u a
 q u e r a e g l i u e d u a c i o n q u e t o b p i a e e d a r n o s d e l a t t a e l a d i
 e d e l a s t r e l a c i o n e e s a n g u e t a e e i t a c e r c a d e e s a n u i a g e n

J
 Q

Necesario Es idize ex idane xia e tres cada
de los dos breues e amigonee e de qualesquier
autob e consejos e de lagonee. e amigonee e
otro qualesquier de caudo e de licar de
Uob segun en la forma e manera que mas
conuenia de estos iral e a fadia e a nra
en la xelare e a licar e a retos de dautob
e diligencia de que conuenian e seguir e fene
cer e acaer que e quier de xto de xto de can
tes e a nra mientes de estos de xto e a nra
de los dos de e n todos grados e y nstancia e en
tena e de tal final conclusion anien uno
m e mostribu hales como en diuersos e a nra
e e s i a e t i o b como en e s de lagonee e de xto e a nra
e o i g a e a e que de de e s o s i u e t i a e de e t e s
y o b i t a l t o d o l o q u e a n u e n g a d e s e h a d e r e a l e g o r
e e m a n d a e e n e s t o n d e r e n e g a r e o n o c e r e e
f a n d e r e x p e d i e n q u e q u i e r i u d i c i a l e e t t r a j u d i
c i a l m e n t e e q u e r e l l a r e p r o t o r a t e s t i m o n i o s
m e s e s e r i s t o m a r e o n e s t o s o b x i a l e n o n
n o n b r e t a b u e n a t a d o n e c e u a o n e d e f e n s i o n e
p o n e r e d e x i e a l e g a r e s a r a d a r e p r e s e n t a
r q u a l e s q u i e r e s e r i o u a n c a e e c i p t u b e e c i p t
t u r a e e o r d a d o n e e o t r a s i n u e n a e e n e a
u o b q u a l e s q u i e r e s t a g a r e o n t r a d i t
e o b e n a n t r a r i o d a d o e p r e s e n t a d o a s i e n d o s
a m o e n p e r s o n a e e x p e d i e n i n u e n a e e x p e d i e n a d o
n e e e n p r e s e n t a e e c i p t u r a e o t o m o s e o t u b
e r e c a u d o b e n p e t a r b u l a e e d r u e n a d o b o l i a d
e x r o d i a d o n e e r e a l e s d e e n g l a c i m o s a n p u e
s o r i a e e x p e d i e n e a e e r a c i l a e e s a m e o m o s a c a r
q u a l e s q u i e r e e c i p t u r a e t e s t i m o n i o s o t o b
q u a l e s q u i e r e d e c a u d o b d e x o r a d e q u a l e s q u i e r
e e a t t a i o n o t a r i o b e e t u u a n o b e o t r a s p e r s o
n a e e n a n y o s o d e r e t e n e o t u u i e n e n g a r e e o r
e o i z e r f a m e j o r a e p a r t e e o n t r a t a l a e q u e
e e e q u i e r j u r a m e n t o s p a r a m e n t o s a s i d e c a l u t y
e o n o d e s i d u g e o t o b q u e a n u e n g a n e g a r e q u a l e s q u e

Recusacione e juratae e deo et iure deelle
 como expone eere exo dicit et deo / ob xia
 et non bene ff de legittimacione
 in trigun de quae e qui erasae e casu
 que a dno ce jo fuerit dno danaco pan ficat en
 on dno ego et concludit de dicit et deo m dno
 anxi m tere cutorae comodi finitibae e
 congenti aserare on jlicar deelle deelle e
 de dicit e tomare egerit e fenecer Tale tales
 exalaciones e on jlicaciones para alidogan
 de ego de uere e harer e de m e dno dno eae
 gargon judio e fuerit del todo lo demas que on
 vengat de harer e quon gariam ob si vengat fue
 sem ob e que per dno garet e sob tititit dno dno
 ob vital e on gnonbre vno dno curador ob e mae
 rebozar e quancun plio e de a tante poderene
 mot e serrequier dno dno on dno e cadacos deelle
 tale tar dno plio e de a tante eodam ob e dno
 mot a los dno dno e cadacos deelle deelle ob e al os dno
 que sostituta dno m dno dno dno e de pende
 dno e canel dno generacione dno m dno dno e ob
 deelle nam ob segund e de a de e cum dno dno
 de ce dno m ob dno dno e dno dno deelle ob e dno
 tale fecerit e dno dno e dno dno deelle ob e dno
 fiant de uere dno dno deelle e dno dno dno dno
 deelle de dno dno dno dno deelle e dno dno dno
 tar dno dno e dno dno dno dno deelle e dno
 de ob dno dno e dno dno dno dno deelle e dno
 de e dno dno que no dno dno e dno dno dno
 de ob e ob e dno dno deelle e dno dno dno
 a dno ob e dno dno dno dno dno dno dno
 de dno dno dno dno dno dno dno dno dno
 de dno dno e dno dno dno dno dno dno dno

In nomine domini Amen
 Nos Joannes de ...
 ...
 ...



~~5~~

Handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and includes words such as "BEHOLD" and "THE" in a cursive script.

~~2~~
L'offi tal dela lin
gia on se aon denuestro
genova del Carmel

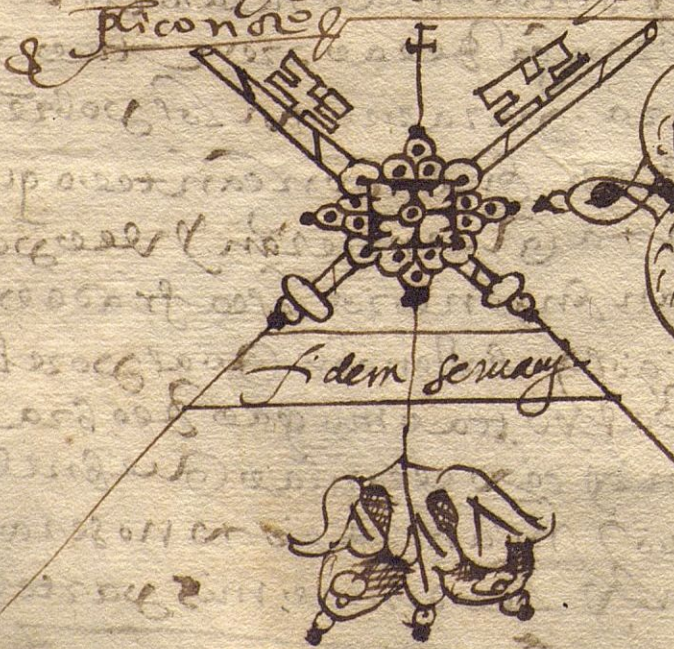
Lauda de re sicut a n d e d i a e d e m e e d e g e l r e w
dem ee quib z e y e n t z a n o d n o s . A n t e e m m y
P l e e t i c k e n e d n a g u s t m d e e a e d i e s t o a b a d
d e c o b a r m e i a o f u d t e f i d a e z u i p a n o l e n e r a e
d e s e u i e e a t h a r e s a r e e s e m o s . D o n D o d n i p o r e
c a e t t o c a v d e n a e d e e a s a n t a z o l e s i a v e n o m a
u p o d e s o e l c o n s e s o s e g u m a s . S m s s p a d n t e m
d e u a n d e D o j a e d i e s n o s . D e c o z u a u t u r i d a d
d a p t i c a . S m s m a s i d e e c o n s i e t i z a n t a r a v u
b i e s a e d e o a s a n t a z o s i t e e s e u i e l o s
p a r e e t a o z h e g e n t e u n p s m e r e o f e d i e l e a
m a r a d a o m i o e d i o s d a t i z p r e s e n t u n a
p e r e n d e e t e n a s g u i e n t e

Muy Ill.^{ra} y Excel.^{ta} el mayordomo de eal m i o i a congesion
venue d e t r a s e n o r a d e e a r m e n t e d e s a n . d e d r o y , a n t e b a e s
n a n e s t a c o l l a g i o n d e a n t o r e n c o . s t a c a l l e a n e g a d e s a n v i d e n
t e d e s t a q u i d a d e n n o n r e d e e d o s p o s i t a l y o b r e e y o f r a
d e e d e e d i g o q u e a n o t i g a q u e m e o a r t e e y m e a a c e m i d o
q u e u n d e s s u b r e e g a d o d e l p r i m o c a r v e n a l a r z o g e e
t a q u i d a d e t a e c o m i s i o n e e r e g a s . y v e r u m a s t a d e s u
m u y a l t o c o n s e s o p a r a l a r e d u c t i o n d e e s o f p i t a l e o d e o
t a q u i d a d y p o r q u e a u e n d e s e d a d o a e n t a y r a d o n o r l o s o s t
m e o a r t e e . e t e f r a n c o d e a c i o n s e c r e t a r i o z p d e l a
p r o m i s i o n i e t e d e e a f u n d a c i o n y o t a h o n e e . V e e d o
s o f t a l y o b r a e . q u e s u e e g e g a s e n . c o m o d e e a t o
a n i o n e t t a q u o n d e e a e r r e n t a e y i n q u e s c o m o s e g a o
t a n y v e e a a u e r g u i a c i o n d e t o d o . e l l o s e s u l t a q u e
g a e t o m o n t a m a e d e e a p e n t a y q u e l o s c o
f r a d e s p a d e n l a a d m i n i s t r a g i o n . s i o t t y p r e m i o a l e g u n o
s a e v o e l e s e u d e l o s i o n y s i n d a i m a o s a l a r o s t u e
s o s p o r c o p o s p a r a l a o b r a n c a d e e a o z r e n t a e y
p a g a d e e o q u e s e a n o z a . p a r a v e e r l o s p o b r e e s
y a l i m e n t a z a o c o s p o b r e e s i n b a g o n c a r i t e a q u i e n
s e g a d e s p o s p i t a l i d a d h a o t a . d e e m u e r a n y v e e p u e s
l o s d i e t e r r a n y d e v a n s i n g o n o r o s l o s f r a d e o s
y d i e n m i s s a e y r a c u f i a o s h a s e n a b e q u a l p o r e l l o s
q u e p o r e e t a e c a u d a l y o t r a e m u g a o d e o b r a e
p i a s q u e t a s a g a s a g e g a s e n . y c a d e c e a n i a e q u e s n e l l a
d e a n t a n y d i e n e e n o t o r i o . m a n i f r e e n o s e r o n
p r e g n d i o s t e l o g o h o s p i t a l y l a e d e m a e m i s p a r t e e s

Los dichos breves y comision de...
 y mandadas a toda villa...
 y a cada una de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...

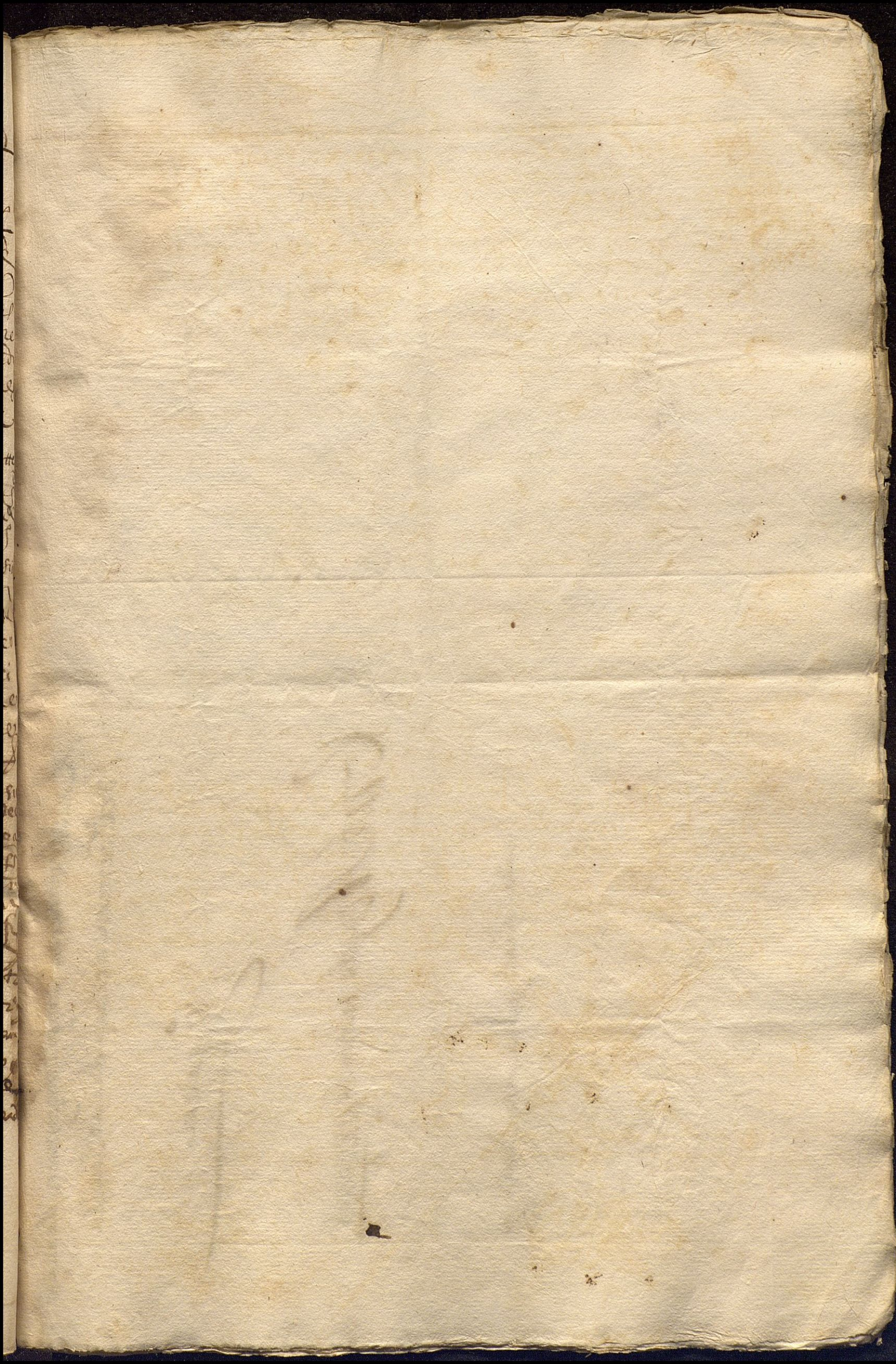
Y por tanto a vno y do...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...

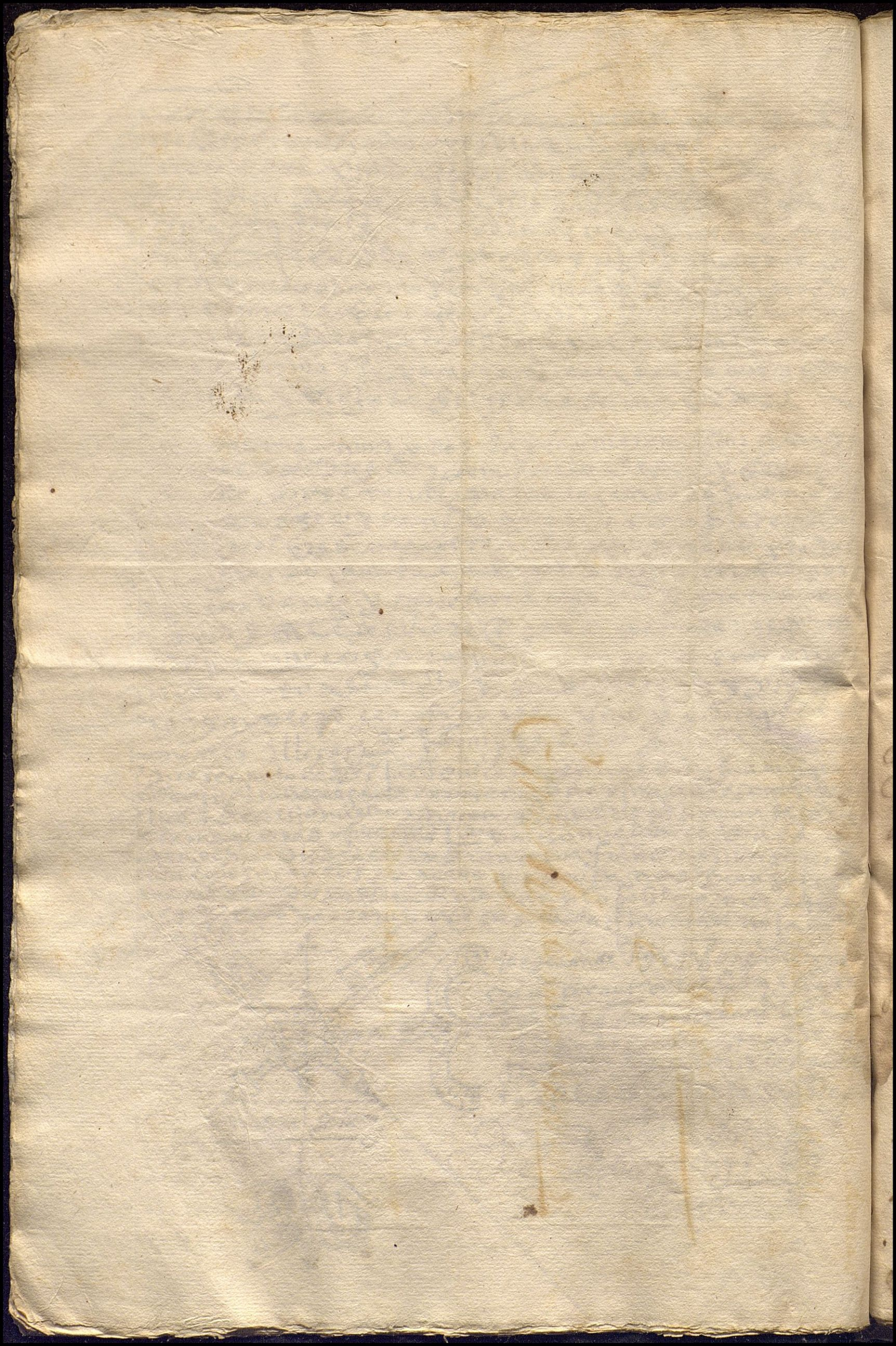
y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...



Jorge de...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...

De...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...
 y a cada uno de ellas...
 y a cada uno de ellos...





des canons de l'Église de Rome
et de l'Église de France
pour l'édification de tous
les fidèles

R. Jansen

Charles de la Roche
Évêque de Meaux

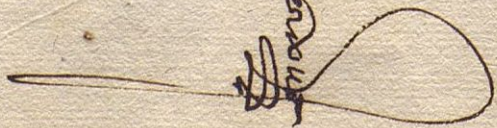
Paris le 15 Mars 1654

Hospital de la Inmaculada Concepcion de mas
del carmen de la ciudad de Sevilla

Isaac

Emm. Ayde maio de 1582

Quida alect gadon amms de 1582



Elm. S.

Ja de Sotomayo & fiscal de la reduccion de los
juitales digo que a la fe del hospital de
S. Pedro y conception fue notificado el aut. de
v. s. y no aparecio a esso la rebelon y a v. s.
pedo y sup. ay a el neg porcion de los y haga la re
duccion del dho hospital p^a ellos etc

E

Inscruca: lerneo te conrot
degnie de unio le mille s
E N demy an mō cōz Hino
caracae p m b u s i o l e s e m i e e
m a s i e t e n e n l e e s a l n m l
de ardo ba: o i d a l e e a r e o l
a u r o d e s e m i e e r . P e s o n
non b r a a d o z b u m
P a z n e f e l t e o . e f i m l e c n a u d
D u b l i n f o r e s e n t u p A n z h o r
P e t r e n d o s o r m o r f i b r a e s o l u
L a v e s u a o n d e e r e e p i o l e
d e e r a u d a d e e i e t

Ilmo. señor

El fiscal de la reduction de hospitales respondiendo a los alegatos por parte de el hospital de la concepcion en la collacion de sancti lorenço digo que v. s. s. deve suprimir y reducir el dho hospital no obstante su contrahicion a la qual se satisfaze porque el dho hospital loes y se llama ansi desde su principio y por tal fue siempre y es auido y tenido y visitado por el ordinario y suptinajal indistinto fue y es la hospitalidad segun la parte contra confiesa en su libello cuya confesion acepto en lo que haze en mi favor y no en mas. Lo otro porque los que de el dho hospital se han llamado y llaman cofrades no lo fundaron ni lo fundaron ni hicieron beneficio alguno ni tal se hallara y lo que en esto pasa y lo que vemos es que los dhos cofrades siendo como son legos y el dho hospital y sus bienes ecclesiasticos se han en tanto y me rido en ellos y los traen e tienen y gastan a su alvedrio y los reparten entre si ansi matanedis como gullinas y otras cosas sin que en esto aja cuenta ni razon y aun que fingen y publican que reciben en el qualda mugres pobres y les rasan hospitalidad ~~lo que~~ aiettes que la dha hospitalidad no se haze como deve y en effeto ellos se quedan con orden a renta y la gusan como dho es de sus bienes y remouiendo el principal y sustento de los hospitales y otros cargos a que tienen precisa obligacion. Por tanto v. s. s. que y ha y. haga la dicha reduction que justa y para el dho

~~Handwritten scribble at the top of the page.~~

~~Main body of handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through.~~

~~Second section of handwritten text, also illegible.~~

~~Final line of handwritten text at the bottom of the page.~~

Yllmo P

hazme declarada en nombre de hospital de
la linxia concey de nra señora y san
sebastian de la villa de san Lorenzo
digo que en los dias que se concedio
gelo p meo no se podido fazer lo qual en
vridoy typlio a v. p. conceda a v. d. d. d.
Dial mas de termino a v. d. d. d.

Barquellada

→ *J. J. J. J. J. J. J.*

Specilla Mercatoris ventibus ad delicias sua demerit
& Schenck's Aurore
Secula cum sustentatione ad modum defensionis
B... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

J. J. J.

... ..
... ..
... ..
... ..

La concepción del carmen

Los testigos que fueren presentados por parte de
Nuestro mayordomo y cofrades y ospitales de la limpia concepción
de nuestra señora del carmen y sant. P. y sant. Sebastian que es
en la collacion de san Lorenzo en eplein que trata con el
fiscal de la reducion de los ospitales sean preguntados o no
preguntas siguientes.

1. Primeramente si conocen a las D^{as} D^{as} D^{as} y si tienen y tienen
Noticia de el Hospital y de la cofradia

2. Y si saben que la D^a cofradia a hecho y hace entrada un año
quatro fiestas muy solenes en los dias de la nuestra señora de la
concepcion y de la purificacion y de sant. P. y sant. Sebastian cada
una de las fiestas sean celebradas y se celebran en el Hospital con
mucha musica y cera en las vespers y missa y asi mismo en
otras nueve fiestas y cinco remembranzas de los cofrades y cofradia
en el monasterio de sant. Pa. deo y en el monasterio del carmen
y en la iglesia de sant. Vianre y en el mismo ospital y en
otras muchas missas y otras festividades segun lo saben
y entienden.

3. Y si saben que toda la renta de manuedos y gallinas que es
del Hospital a tenido y tiene la angastado y gastan los de los cofrades
en las de las festividades conforme a las dotaciones y remembran-
zas de los cofrades y otras personas que an dexado a el Hospital
y cofradia los bienes y rentas que tiene y asi mismo gastan
en ^{los} todos santos y missas que angego y an de veinte
año y en los ornamentos y otras cosas necesarias de el
ospital y en labrar y reparar la casa de el Hospital y
saben y anbi se lo testigos y muchos de los años y no
alcanca la renta de el Hospital para los de los ospitales
y obras y labores los de los cofrades an puesto y pagados de
sus propios dineros y su ciencia o muchos dineros y an comprado
bienes para el Hospital segun lo saben y entienden
y anbi se

4. Y si saben que en el Hospital sean guatado y se jantado
los domingos y fiestas de guardar no de los moriscos libre

que ay en esta ciudad a yr misa y de ello dice. y an si
mismo Los dho cofrades anteriores y tienen en el dho ospital
quatro mugeres viejas y pobres a las quales les dan rama
y en la pasqua de comer. y quando estan en ferma o son
todolo que an menester y la renta de la tierra y lo que se aben o se gana
digan los testigos lo que saben &

5. y Ten Sisaben que Los salarios que se dan al ospital y a la cofradia
a cada año son quatro d' cada año al prior y a mayor domo y
un d' a cada escriuano y otros reales cada mes al capero
por que linpie cada y sirua a las pobres y por que tiene dos
lamparas encendidas y pone el aceite para ellas. y por que
sabe el oficio de mudador. y Saben los testigos que es el dho
cofrades de la dha cofradia y ospital no se aprouechan de la
renta de el dho ospital y cofradia en cosas suyas particulares
antes saben los testigos que siempre la an puesto y pagan
en las dhas festiuidades y en las labores y reparos
de el dho ospital y antes an puesto y ponen dineros de sus
casas como se contiene en las pre puntas antes desta dha
Los testigos lo que saben y an oido decir —

6. y Ten Sisaben que todo el uso de espu beira No y fama

[Handwritten signature]
[Large flourish]

Handwritten text from the adjacent page, partially visible on the left edge.

m

La tercera Regnum
 J. pogue san regilla
 G. adia for ad e gao tan En
 La yer lae gae pella ad y Er
 Solo o emao g ule a grefm
 ta dice y g ule r en y ka l v d
 G. v g uer ita b de la d a
 G. ad la y a la o s t u r a e
 y G. ma e r e c a d s b g u e r e n a
 la d a c o r a d i a y o l x a t a e d l e g
 la d r e f m t a d i c e y e o v e r e e p n
 de la a s r e f m t a

m^o

La quarta Regnum
 J. pogue far venare de G. h e l l y
 dom y s e y p e l l a e s s e a n y m i t a e
 y m i t a n l u b o m o r i o u s d e e a x e
 a r a g u a d e f a n e o r e n e o o y 2 m
 f a n g u e s e s v e r a d g o e a v u e d
 e e t e r o d u e e d s c e p i t a e l a e g r a
 t o n u g r e e s s t o r e e e e r d m a
 r i o g u l l e a d r e f m t a d i c e y e l l o
 d a n y p a n a d u g u e d u e r m a n y e a b
 d a e q u a e d e c o m e r y l a e f u r a n
 q u a n d o d e t a n d u l l e r m a e y e a l
 d u t i e r r a n g u a n d n u e r e m y o
 s i l a d a c e p i t a l e d a d d e a g m u g l e e
 e l l o s e m i t a d d e l o e s t r a d e o s
 s t r a a n d e s e r e m o l s t a v e m a e
 d e r v e r b o v i o v a m o g s t u n e
 d u s e l e d s t e m p o y e l l o d
 r e l p u n d e a e a s r e f m t a

f. m. g.
 o r e
 y a e a n s
 o e f o m e r

La quinta Regnum

...refferre mper rrefere
...liberem pperae de
...vitalis ygre dreguile
...reue dulae dregm d anue
...eta d noga ad ea h manra
...fco y b rmo d h m n b r

~~Henricus~~
Milla

...dell puelle de l'pne. Ho
...ne a d a abrad d d r uea
...d d d a mee d an d h o d f r e
...d d d a r p h o m e d e e l a n e r
...d d h m n t r e d l l e s t d e x i t a e
...d d h a d a g r e f e r r o p r r
...d d m o t o z e r d e r g o p r e e v i e r d
...d r a c e l a r p e e d a e e l a n t d a e
...d a d o r l e e t a p l o a d d e l p n a e
...d e r r e e i b d e l p n a r a m e r
...d d e r r o r m a t e l v i d a d e
...d d e r r o r v e r b o l a c e r d o t i d
...d d e r r e d e r r a e d d e r p u
...d a e d d e r r o r d e e a e d e
...d m n t a e d e l l y v i t e r r d
...d a d o r d o r p a d a m o
...d e e e a e r d y r o d e p u l t o
...d m e n e

1 La Prima Regna
duo que conuocantur
a deo dea gratia
de vita et de conuocant
de ma de ca orce duo
de parte de legnae et ter
de tenebra de deo et de
de que de causa de angelis
de sunt eorum et non de dea
de uel de deo et de
de ma de fe de dea et de
de non de deo et de deo
de conuocant

2 De deo de regna
generale dea et de
de da una de deo et de
de que de de de de de
de am de de ma de de
de uel de de de de de
de radia de de de de
de uel de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de

3 De regna regna

que Arlene de fae o
yree ab yee o rreponde
ala regm ta

La quarta y refmto
digo qe el arve y ve o de
lve dom y se y kelae el fmar
ar sel mta de ovl o more
de hiee de la de la o laa
de afmae folleae ue y canae
afmoe y y mja en el de
de itae y que fave y ar ve
que tiene la y a qe ad a en el
de de itae afmae m y res

los mojos es
libres de la de
collon se fantom
a qe niffa al
hos de los de la
collaciones a
ra

vezas y tres de la o qual es dan
cama a dada ma y la de la o qual
de omer y quando se an en
for nae lae curan y que an
de mueren lae en tierra
yee o for ve de la o refmto

can y las que
ca de fover
luras genti
erw

La quinta y refmto
serem y rre here de o hiee
de que tae y salaruo que
tiene de o de o itae y de o
dia y que de o de o de o de o
ca de o de o de o de o de o
de o de o de o de o de o de o
de o de o de o de o de o de o

102 mg top
13

10

Luego Eneides
 Ramonano Oso
 de Logo Figo Venise
 z sescrao veel de
 meee asis a see
 de avo demu Oms
 urber tazam ans
 Logo baro lome see
 e enu curon reee
 de to z pae ee an
 ce san veenee th ss
 deee ar mensre de dor
 Quee de lausa azee ro
 gnae faee fleo v see
 fr angas Ove ulu am ee
 Imbieente deegit one
 ruzimie En Amule
 deoocaso deegit ser
 esre de gulo de
 Insuimera dea Logo
 De ameean ruz de
 Qu a ruz de ee de go
 de ruz am ee a reae
 z peme ruz de ee de
 z ruz de ee ruz paan ee
 ruz de ee ruz de an
 aee ruz de ruz de om
 Prez Paeres ruz de
 deeei Logo ruz de ee
 deee ruz de an ruz de
 de
 de

de
 de
 de

Pocorae mensis et
nocto canere senence
reerrees on ee

allegumle. Grego
ee the theer. Meawed
eeven. Acans aep

paare vesu ree sebar
ere free thez remen
Evansae. Mell on g lre

mens. Lemmas. Miss
The. Meur. Evensar
Lugaree. Meur. g

vesor. Meur. te theer
seaeae. amur. Tae. eeere
um. ver. son. Me. bue

Me. bar. un. reese
Fr. Croso. g. m. d. lree. d
rees. on. ee. aee. lree

al. the. Zewa. Grego
ee. the. te. et. g. Me. crew
Toca. a. e. g. re. Me. lre. g. r

del. s. az. ee. l. Me. re. s. g.
lre. se. lre. m. t. ca. es
Libro. g. en. t. ae. ee. es

Me. re. e. t. r. a. v. nee. Me. lre
Me. re. g. g. re. ee. te. m.
ame. d. Me. re. sa. va. C. l. h. g. o

Verzooft w' Enro
reueen ser f' Enro
D' R' te f' w' S' w'
f' r' m' e e sum' de' cam' b'
de w' er' v' z' m' saue' z'
Z' ma' z'

De v' p' ree eel' h' es of f' r'
ca' p' r' e' d' ad' e' f' l' u' e' a' x' b' a' i' n' e'
f' l' l' e' d' i' a' o' e' e' f' p' m' e' e' e' a' f' d' o'
d' e' l' i' p' m' d' e' e' f' t' b' a' r' w' o' m' e'
e' e' p' e' a' d' a' z' s' o' u' r' a' d' o' r' e' m' m' o'
b' r' e' t' t' e' a' e' p' a' o' f' a' d' i' a' n' a' d' y' t' a' e'
f' r' e' f' r' i' o' f' o' r' s' a' l' l' b' a' f' l' e' e' r'
m' d' r' e' e' e' l' b' e' l' b' e' r' d' e' r' y' f' z' e' e'
v' i' t' e' r' o' v' z' d' e' e' t' a' a' b' d' a' d' o' r' t' a'
a' d' e' a' g' o' n' e' e' p' m' y' m' u' m' f' a' n' o' r' u' m'
p' r' a' a' l' l' e' n' y' e' e' l' b' a' d' e' o' m' y' m'
f' a' n' o' r' u' m' e' e' p' u' e' l' d' e' r' e' e' e' e' p' l'
e' p' r' a' n' e' l' i' o' e' n' f' r' m' a' e'
v' i' d' u' e' r' o' f' a' b' i' e' n' l' i' g' n' o'
e' p' r' e' y' m' v' e' r' b' s' a' e' e' d' o' n' o'
d' e' r' e' g' u' m' t' a' d' a' l' s' e' n' o' r' e' l' l' e' a' e'
d' e' r' e' g' u' m' t' a' e' l' l' e' f' o' m' e' r' o' f' a'
b' r' i' e' d' i' p' o' y' d' e' p' r' i' f' t' u' d' i' g' u' m' t' o'
v' e' a' d' r' i' m' e' r' a' d' e' r' e' g' u' m' t' a' d' i' p' o'
g' u' e' f' o' n' o' e' e' a' l' a' e' p' a' r' t' e' y' t' e' n' l' e'

De las cosas que se han de hacer
en esta parte de la
reforma de los conventos
de los monjes y de los
de las cosas que se han de
hacer en esta parte de la
reforma de los conventos
de los monjes y de los

De la segunda reforma de los
conventos de las aldeas de los
de las cosas que se han de
hacer en esta parte de la
reforma de los conventos
de los monjes y de los
de las cosas que se han de
hacer en esta parte de la
reforma de los conventos
de los monjes y de los

De la tercera reforma de los
conventos de las aldeas de los
de las cosas que se han de
hacer en esta parte de la
reforma de los conventos
de los monjes y de los
de las cosas que se han de
hacer en esta parte de la
reforma de los conventos
de los monjes y de los

2
Elle puer ceptus est
de pueris animum est
in serua et in carum me
de cada proaueri que
fium breuella pafadav
sit regis fimo pro taberna
de ea puz se callevemore
vbi in gellia ad dea de
amle fanlo reno de puer
rele puz in manibus in
formale dante de ea
beni in manu regis
de al teno de ea puz
de hys messoga vbi puz
asa in nauilla de puz

1
Lassi in a regis tace
de messoga vbi puz
in vicia in puz (shade dea
de puz adia de puz ita de ma
de puz cano de ea parte de
qualis tempore tenent tra
de de puz ita de dea in puz
de car men in que affocal
de ea de puz de ea de puz
in le puz

de puz de ea de regis tace
de puz de ea de puz
de puz de ea de puz
de puz de ea de puz
de puz de ea de puz

Miguel alfonso
de tres collone

que el dho. señalado J. de los
d. n. r. o. de doce años al dho. p. n.
donde se dice en las dho. monedas
de el rey no se prañada de tres
llaciones de sanlo r. l. n. o. y san
b. i. c. h. n. t. e. y san m. g. u. e. l. y all. s. e. l. l. e. o.
a d. n. d. i. c. a. m. s. a. l. v. e. d. o. m. y. s. e. y. d. e.
s. a. b. e. s. i. a. r. d. a. r. y. a. n. d. m. e. m. p. a.
v. e. s. d. e. s. e. r. o. q. u. e. e. n. e. l. d. h. o. d. e. p. i. t. a.
t. e. n. i. n. g. u. a. t. o. m. u. g. e. r. e. o. y. l. r. e.
d. e. a. l. q. u. a. c. o. d. a. n. e. a. m. a. o. y. a. d. y.
d. e. a. r. q. u. e. l. a. o. d. a. n. l. i. m. o. u. e. l. e. s. p. o.
e. a. s. p. a. s. q. u. e. y. y. u. e. l. l. a. e. s. u. r. a. n. d. e.
e. n. f. e. r. m. a. y. e. l. t. e. r. o. l. a. b. a. v. o. x.
e. n. f. e. r. r. a. a. l. f. m. a. e. q. u. e. d. a. n. m. u. e. r.
e. n. e. l. a. g. r. a. p. e. d. a. d. e. s. a. n. l. o. r. e. n.
e. n. f. e. r. t. a. l. l. e. a. d. e. s. a. d. i. a. y. e. o.
d. e. s. a. n. t. e. l. l. e. s. a. s. e. g. u. n. t. a.

Sancho de los r. o. s.
a las 4. m. g. a. r. a. s.
gentil de

La agnina segun tadip
que se refiere al a. g. u. e. r. t. a. e.
y libro de la d. a. c. o. f. a. r. a. d.
y u. e. l. l. a. s. p. a. r. e. c. o. r. a. l. u. g. u. e.
e. n. s. e. g. u. n. t. a. d. e. y. e. n. s. e. e. s. p. u. e.
a. l. l. a.

La agnina segun tadip
que se refiere al a. g. u. e. r. t. a. e.
y libro de la d. a. c. o. f. a. r. a. d.
y u. e. l. l. a. s. p. a. r. e. c. o. r. a. l. u. g. u. e.
e. n. s. e. g. u. n. t. a. d. e. y. e. n. s. e. e. s. p. u. e.
a. l. l. a.

her nald
do art

20
Dilectissime vestras, et in
causa abbat et vice abline
vultu rae del. H. m. l. e. l.
ass. de. abbas. et. H. l. p. s. r.
Stenellie cada. Omnia. de
D. p. ita. et. (cada. de. la. cur.
C. p. m. l. l. p. a. r. m. e. n. d. e. s. e. n. t.
C. p. s. v. a. l. l. e. a. h. e. e. s. p. s. z.
n. a. m. e. s. t. e. r. y. o. p. e. l. d. i. t. e. n.
V. p. d. e. t. a. g. a. b. o. a. d. e. t. e. a. c. o. l. e. a. a. c. o.
D. e. f. a. n. b. i. c. o. n. t. e. d. e. l. l. e. m. a. g. h. e. r. r. e. a.
B. i. d. e. l. i. n. g. u. e. r. u. d. e. l. i. n. g. u. e. m. i. d.
V. i. d. e. l. i. n. g. u. e. r. u. d. e. l. i. n. g. u. e. m. i. d.
t. r. e. v. d. e. f. i. n. i. t. a. d. a. l. s. e. n. t.
C. e. g. g. y. p. e. r. i. g. a. d. i. u. d. i. c. i. o. n. e.
V. l. a. s. s. i. m. i. t. a. p. r. e. g. i. n. d. i. p. o.
I. n. l. i. b. e. r. a. l. e. p. a. r. t. e. d. e. p.
V. a. g. e. c. a. l. q. u. e. n. t. e. l. i. n. g. u. e. p. t. e.
n. e. n. t. a. a. d. e. p. o. y. i. t. e. l. e. n. t. a.
D. i. a. q. u. e. l. a. d. e. f. i. n. i. t. a. d. i. c. e. d. e. d. e. y.
C. d. o. c. a. m. o. x. l. i. b. a. p. a. r. t. e.

1
D. r. e. a. d. e. f. i. n. i. t. a. d. i. c. e.
n. e. d. a. l. e. e. s. i. p. o. q. u. e. l. l. e. e. s. d. a. n.
d. e. t. r. i. n. t. a. n. o. v. e. p. o. m. a. e. s. p. m. e.
m. o. l. y. q. u. e. n. t. e. l. i. n. g. u. e. m. i. d. a.
D. i. l. l. e. l. l. o. c. o. p. t. a. e. m. e. l. l. e. d. e. a.
C. e. g. e. n. t. a. l. e. e. l. e. a. l. e. y.

2
V. l. a. s. s. i. m. i. t. a. p. r. e. g. i. n. d. i. p. o.
a. n. t. e. d. e. l. e. g. a. l. i. f. i. m. i. t. a. n. d.
d. e. l. l. i. t. e. m. p. o. r. a. l. l. i. a. p. a. r. t. e. e. n.
D. e. l. l. i. t. e. m. p. o. r. a. l. l. i. a. p. a. r. t. e. e. n.

De ista quoque prima dicitur
regunt sed et a rana
me sumo dicitur de arte
an gregoriana uel musica. y
enly ge haefour. centelle
ce ar so vly ralfun a h e r a e
C n t r e a m y q n e m f a r v o m
S t a n d e t a r e f u n t i a n n a e
S e q u e t e r r e m t e a b e h e r o
D e s i t a e

m
La terza regunt dicitur
serrem te ab e h e r o y q n e m f a
S e h e s D e s i t a e r e s r e e x m
S e a l l e a

m
La quarta regunt dicitur
S e h e s A r e v e c e a r v e d e r e
L o a b e m a r e v e a e g n u e o r e
i n f a e n e h e s D e s i t a e l o r o
m i s e r e r d e e t a e . y q n e i a r v o
S e h e s D e s i t a e q n a t u
i n n e r e e s u b r e e y n i f a r v e
t r a s t a e l a s r e f u n t a

La quinta regunt dicitur
S e r r e m t e a b e h e r o y q n e m f a
t a e S e h e s D e s i t a e q n e m f a
S e r r e r a l o y e n l a s r e f u n t
S e q u e n t i a s e f a v e r d a t e r a
S e r r a m l i n e q u e s t e r u b n a e l l
S e r r a m l i n e q u e s t e r u b n a e l l

S. Petrus
S. Iohannes

De ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...

I. La ... de ... de ...
que ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...

De ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...

La ... de ... de ...
que ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...
de ... de ... de ...

Handwritten marginal notes on the left side of the page, including a large decorative flourish.

me led a ... the my day
clean ... the ...
son ... the ...
... the ...
... the ...
... the ...

m

later ... the ...
... the ...
... the ...
... the ...

m

... the ...
... the ...
... the ...
... the ...
... the ...
... the ...
... the ...
... the ...
... the ...

... the ...
... the ...
... the ...
... the ...
... the ...
... the ...

estevan diaz

20 f. exp. uel. de. v. d. r. o. s. e. l. r.
la epistola de. l. r. o. l. a.
tree. d. i. a. d. e. l. e. m. e. e. d. e. l. e. s. t. r. i. e.
bre. u. e. l. d. i. a. n. d. d. e. m. l. e. y. q. u. i. o.
y. d. e. n. t. a. y. a. n. c. o. d. i. u. i. o. s. d. e. l. r. s.
b. a. r. t. o. n. i. e. d. e. c. l. a. r. a. t. i. o. n. e. d. e. l. r. s.
n. o. m. b. r. e. d. e. l. l. o. s. d. e. l. r. s. t. a. y. s. o.
f. a. d. a. y. d. e. l. l. o. s. d. e. l. r. s. t. a. b. l. e. m. o.
p. e. r. i. e. s. t. r. a. t. a. n. t. e. d. e. l. a. c. o. r. t. i. e.
u. i. d. e. l. e. o. m. a. y. s. d. e. l. e. o. r. a. b. s. a. d.
d. e. l. a. c. o. l. l. a. d. a. n. d. e. l. a. n. l. o. r. u.
c. o. l. l. e. g. u. e. s. d. e. l. r. s. e. l. l. e. g. u. e. s.
c. o. m. m. u. n. e. s. d. e. l. r. s. m. a. l. l. e. s. d. e. l. r. s.
d. e. l. r. s. d. e. l. a. b. i. e. n. e. s. p. u. r. a. d. y. s. e.
f. u. n. t. a. d. a. l. t. e. n. o. r. d. e. l. e. a. e. d. e. l. r. s.
f. u. n. t. a. e. d. e. l. e. g. u. e. s. p. e. r. o. f. a. d.
d. i. o. s. d. e. l. r. s. d. e. l. a. d. a. d. a. d. e. l. l. e. c. a. d.
d. i. o. s. d. e. l. r. s. d. e. l. p. u. b. l. i. c. o. d. e. l. r. s. m. e. n. s. o.

1.
Le. a. g. r. i. m. e. r. a. d. r. e. g. n. i. t. a. d. u. e. d.
q. u. e. a. c. o. n. o. r. a. i. o. s. d. e. n. o. v. e. s.
m. i. d. e. l. r. s. e. c. e. s. t. a. n. t. e. d. e. l. l. e. a. n. d. a. s.
f. a. d. i. a. y. q. u. e. t. e. n. e. n. o. s. t. r. a. q. u. e. d. e.
d. e. l. l. o. s. d. e. l. r. s. t. a. l. d. e. a. l. i. n. g. s. i. a. a. n.
e. l. a. q. u. e. l. l. a. s. e. n. o. r. a. d. e. l. l. o. s.
m. i. n. y. f. a. n. s. d. e. l. a. n. s. e. b. a. o. t. t. a. n.
d. e. l. m. a. e. d. e. q. u. a. r. e. l. i. t. y. a. n. d. a.
h. i. s. t. o. r. i. a. d. e. l. a. p. a. r. t. e. y. q. u. e.
r. e. f. e. r. e. a. l. d. e. l. a. r. e. d. u. c. i. o. n. d. e. l. l. o. s.
d. e. l. l. o. s. d. e. l. r. s. d. e. l. l. o. s. d. e. l. r. s.

2

2.
d. e. l. r. s. d. e. l. a. e. d. e. l. r. s. d. e. l. r. s. d. e. l. r. s.
d. e. l. r. s. d. e. l. a. e. d. e. l. r. s. d. e. l. r. s. d. e. l. r. s.
d. e. l. r. s. d. e. l. e. s. t. a. n. t. y. a. n. d. a. d. e. l. l. o. s.
c. o. m. m. u. n. e. s. d. e. l. r. s. y. q. u. e. l. l. o. s. d. e. l. r. s.

20

~~En el año de mil e quinientos e sesenta e tres
 el día de ... de ... de ...
 ... de ... de ... de ...
 ... de ... de ... de ...~~

11

La primera reguntada por
 el Rey e Reyna es que se
 que la casa de ... de ...
 es ... de ... de ...
 la ... de ... de ...
 que la ... de ... de ...
 dice ... de ... de ...
 que la ... de ... de ...
 para ... de ... de ...
 se ... de ... de ...
 la ... de ... de ...
 y ... de ... de ...
 que la ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...

12

La tercera reguntada por
 el Rey e Reyna es que se
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...

13

La quarta reguntada por
 el Rey e Reyna es que se
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...
 que se ... de ... de ...

demore Job. y and mibmoa ve
reue de capitala tree o qua
trouu gree pot reo alae ma
le se eod ad reed deo ta e camae
yuo tar e ptraa ta de regnu
yoo o ree pomee aee

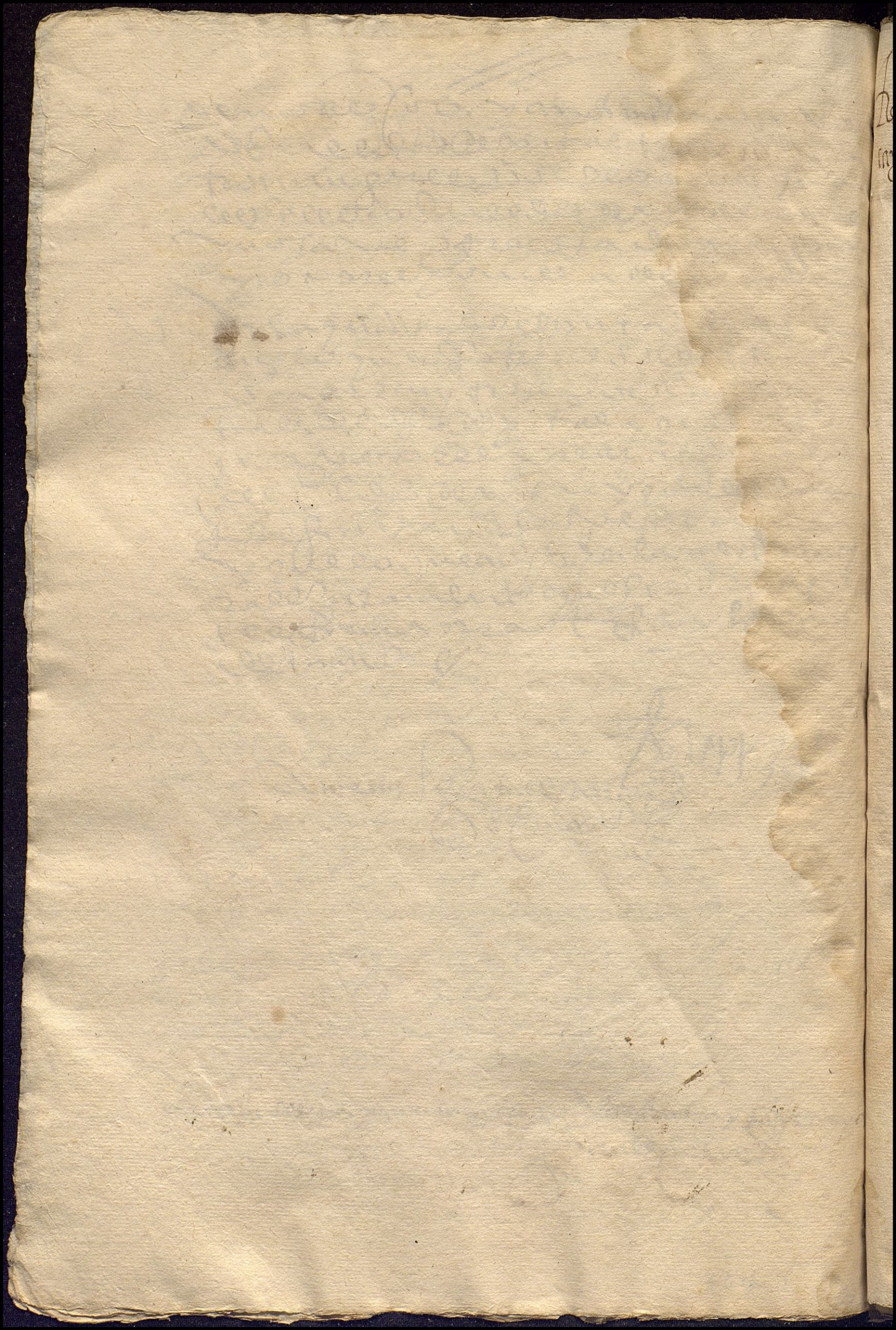
Laquintz refunt ad yogue
e iglo que pteue s o re loque
o caar zeny tr fkalw s l i w ey que
tae ee of deo pitala y que l e r e
neawo ree para a e fmae b
ee de of deo pitala y que l e r e
refunt auo f a l e p t r a f o
re lo que a l f o l e l a y e r d a d o
re e p r a m e n t o q u e f i z t r u a p l
f e a d m u r e r a t d a r l o r m u
d m u n e

In rem Simill farrow
of fuman

Seabi see taxroumea dno de sentay quetrompo
Simill farrow

Handwritten text visible on the left edge of the page, including characters such as 'e', 'u', and 'p'.

Handwritten text visible at the bottom left corner of the page, including characters such as 'e'.



Deduce con los
magos aqui expresados

MOSPITA
concepcion san i y sansebastian
Encom Descom 208



Handwritten text in the top right corner, possibly a date or reference number, though it is very faint and difficult to decipher.

Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header, including the number "11".

First main paragraph of handwritten text, starting with "Et" and containing several lines of cursive script.

Second main paragraph of handwritten text, continuing the narrative or list.

Third main paragraph of handwritten text, appearing as a distinct section.

Fourth main paragraph of handwritten text, showing further development of the content.

Fifth main paragraph of handwritten text, located near the bottom of the page.

En cargo del Hospital de que con
 Por suplicas Libro de posesiones
 Rae. Ra3 onces de los numeris de las lenguas que
 son los siguientes

El libro de posesiones de Hospital de San
 sup. o en pergamino simple sin
 autorias de la que en la dha un año de
 oya una Ra en san Vicente. Por am
 de pineda puezo a ego del un a
 lasae de la fo la am de san Vicente que
 ren tan de por una mill go de unis mis
 o de go n° 3

En Reza el go libro se diga en cada
 un año una Ra de san Vicente Por am de
 ju de Osuna puezo a ego del misa lasae de
 lo tram de san Vicente de la face de labo
 figu querienta en la dha un año de un a
 ang mis n° 4

En Reza el go libro se diga una
 de la en la na am de un monero de el armen
 Por la mujer de xpo de rruera puezo
 a ego de una lasae am sugano de san
 lozer de la gal de la face de labo que rren
 de por una nuebenice mis de go de go

En Reza el go libro se diga un
 ffase de la concepn de san Vicente Por Leon
 go de la pueza que de jo a ego del una la
 sae de que en la face de la face de rren
 puerrentan de por una de mill de unis
 de go de go n° 6

En Paree de go libro que se ax
 de una Ra de un mon de el armen por am de ju
 de zapinero el que de jo a ego pitea mona la sa
 de la go de san Vicente de la face
 an de los banos que dent de por una de unis
 mis de go de go de go de go de go de go de go

el armen

la Ra-

Dº gaza de vna don o aldo pº Hoº pº Pº rsi
Dennombrese El tiva deense sumuger
queº mrs de Hoº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
la sacº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
de vna Raº Pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
vnaº vnaº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
censidº vnaº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº

afa 55

misas Rey

ese a vna pº pº pº

Dº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
so de fice avanasas de bina Roza
Terra laema en termino de
cuoas pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
vna pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
manº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
mae sos M. ae vna sacº en la vna pº pº
pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº

me sas

arº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
quean si como ffue de myntº pº pº pº pº
pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº

de digamas

esta

En vna el dgo libro de vna pº pº pº
a sunam en la vna pº pº pº pº pº pº pº
anº de pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº pº
resemº mrs de el dgo Mayadonodi de
o vna vna vna vna vna vna vna vna
Para la sala de caulo

10

alonsode Reina ma^{mo} dey de Seleccion
collacion de denas. de los p^{re}s de m^o de grade
deca de fradia que de abantrae nee de q^{ue} remur
on de varee. le r^o z onella e nea p^{re} dia p^{re} dia
thues e b^o r^o na. d^o nee a nueno de m^o d^o. deca m^o en
v^o deca deca n^o r^o deca deca deca deca

In s^o a v^o m^o de p^{re} dia deca deca deca deca
deca deca deca deca deca deca deca deca deca
deca deca deca deca deca deca deca deca deca
deca deca deca deca deca deca deca deca deca

deca deca
deca deca

Teles dale. Ed con sulst
dia et tenen som loren
zeueng p' exera fen l' d' h' e
w' frada l' uer z' ad p' uer
atand p' ois de b' r' uer s' t' e
e p' e' f' uer s' z' a' s' t' u' e' y
don f' uer s' u' n' u' e' a' n' n' i' m' f' uer
app' e' e' n' d' e' e' p' o' n' b' c' o' n' a' b' e
t' e' n' a' r' t' e' l' l' e' t' p' e' r' e' b' e' l' o' n' e
f' r' e' s' e' l' a' d' h' a' r' e' d' e' n

Co
M de carm
sui

Handwritten signature or initials, possibly including a cross symbol.

El casero de hospi^l de caridad concepcion
don de Lorenso de modo de steaua de ho
hospi^l a once mugeres que se tauan de hospi^l
de Inofe de la haal^{on} de once mugeres de
ca
diarios.

petronilla me xia
bernalina damirez.

luisa de mela

ana de castillo

catalina de rianez.

leonor gomez.

quec martinez.

ju martin

catalina ortiz

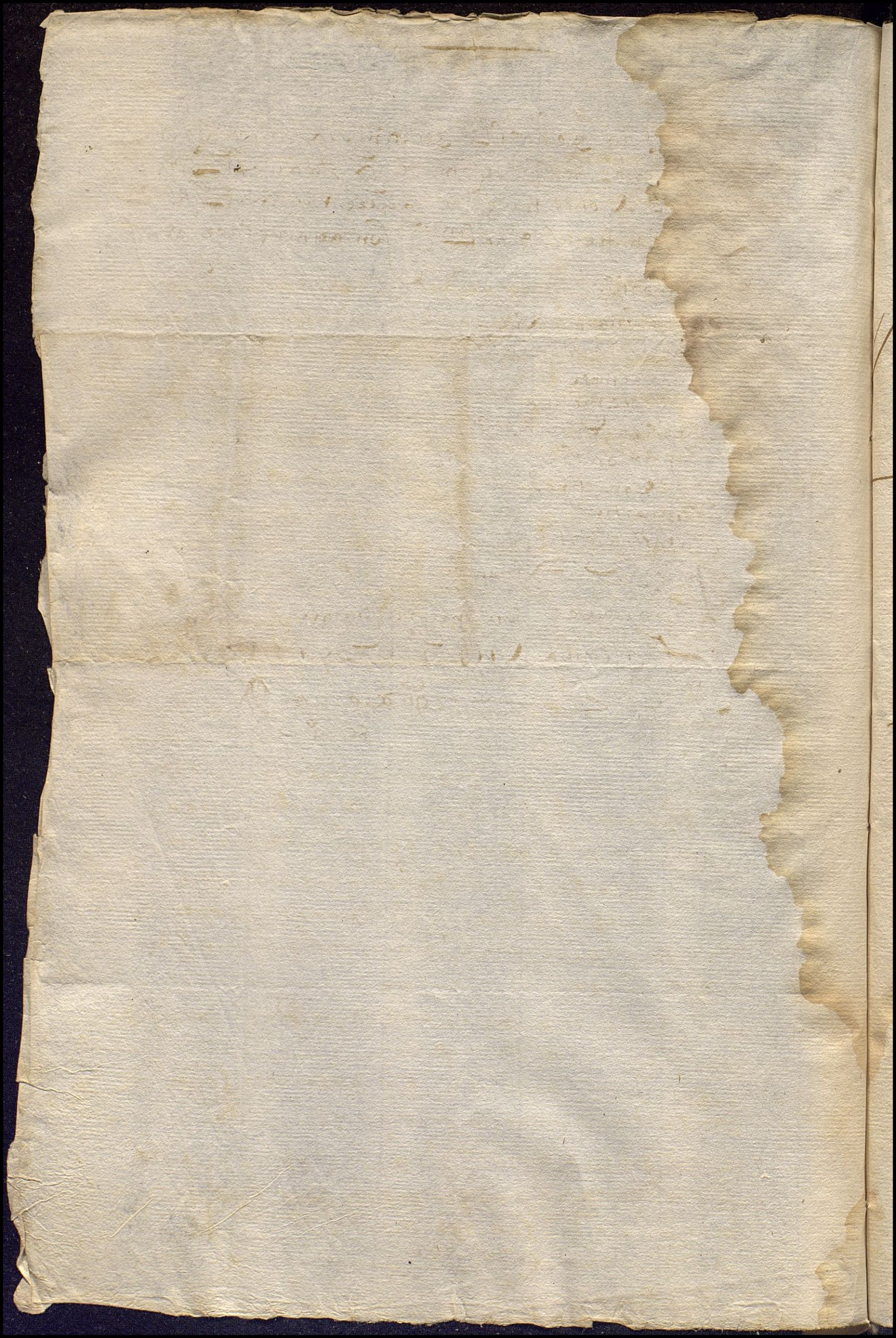
ju garriga dimenez.

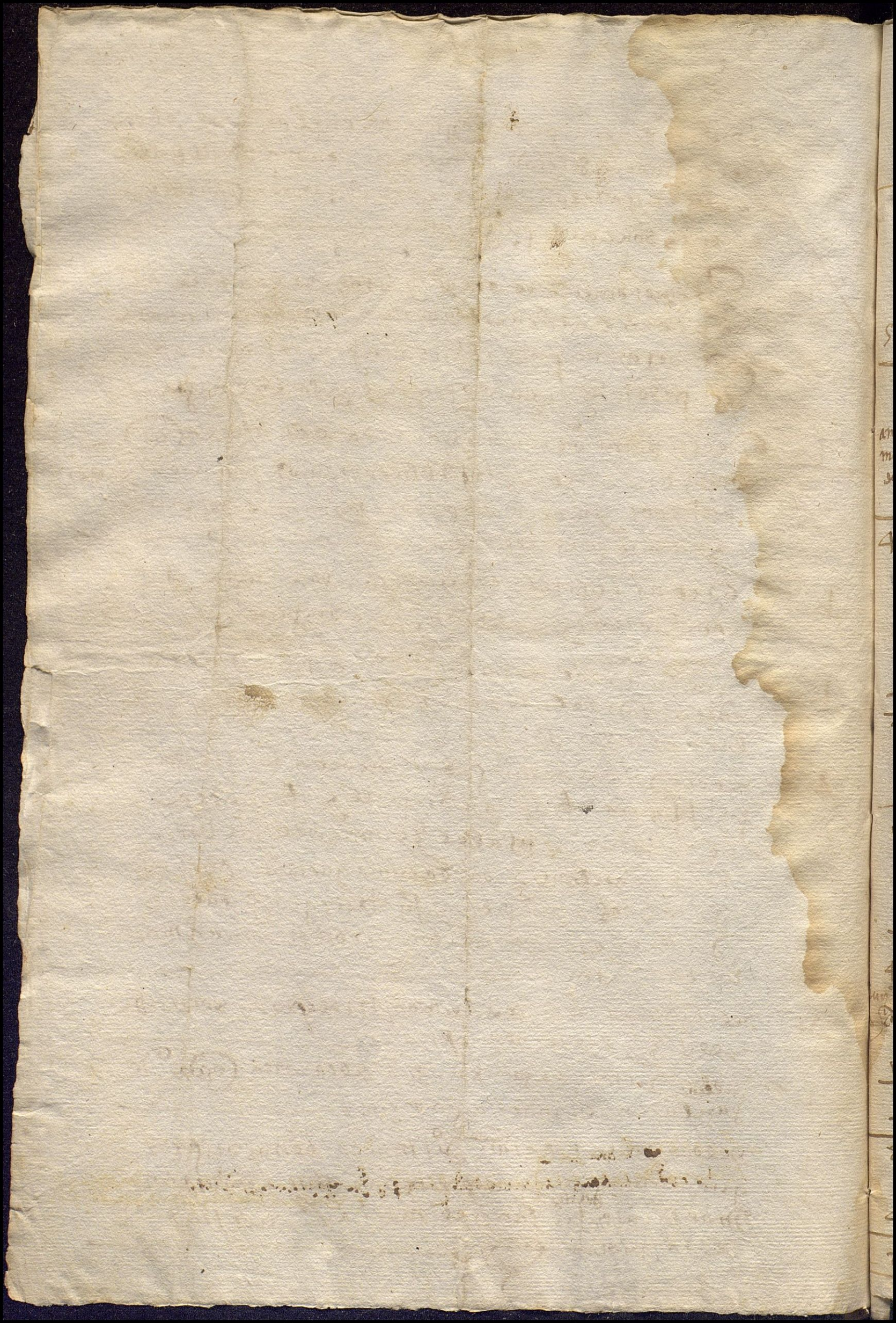
La guacee son once y lebaran su camal,

ffo Sevilla a 11 de nob de 187 ad.

ca
don de caruon

serui -





5
 8
 6
 8
 8
 3
 35

Memoria de cae P. Breve que estan en los pite
 de la en pia con se cion de ruer ha sen ora Que
 Onca caee an ga de san vien te

5 | Primeramen te ^{5^{ta} arial} cancomigree de os
 pite desan talia bora que senone ran maria
 de sumiel y maria de general y el bira muno y y
 maria gonsalebi y ana No driquee la siya

ana bolariga
 mudo el yos
 sel banguo dndess

4 | cae de os Titae de ca merced de la caee de cae palmae
 lusia de ba oae / La que da de peso / y ma apinta
 ca huelida y de de el juanae ope

1 | de os pital de san Sebastian que se en san lo
 2 | re no, me pida de os Reyto, y Sauee de
 ou bera

1 | de ce pite de san ma teo y san pedo que se
 ca co sea con de san pi maria de ma dical

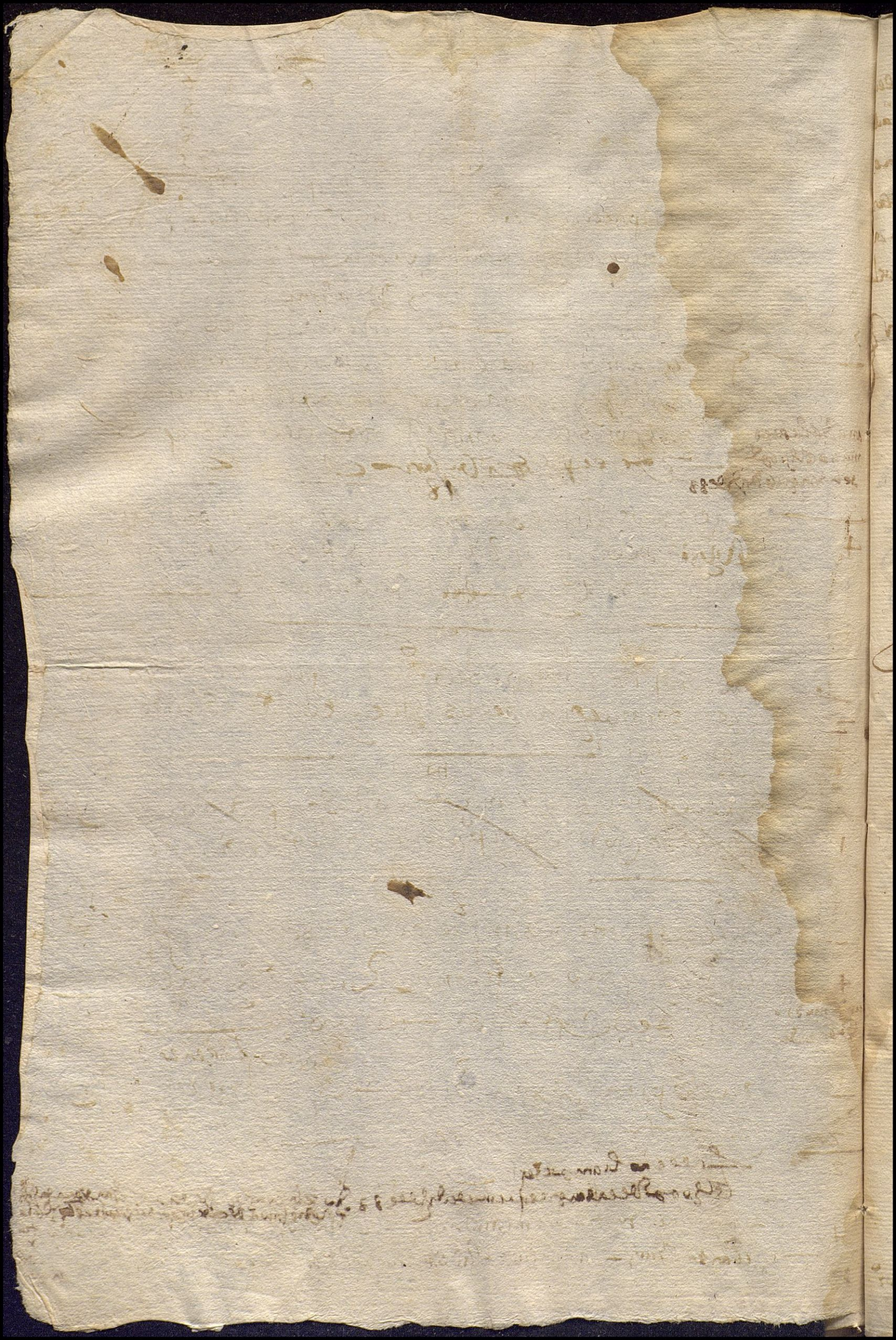
4 | de ce pite de san gree oo roo asangie / san
 No driquee / e fiana Ruiz y Sabeez
 nan de e san de buee

un mundo a
 Praxinda

1 | de ce pite de san vien te / anaperee / y
 2 | ana No driquee

8 | de ce no lianzee
 4 | de ce no lianzee
 2 | de ce no lianzee

de ce no lianzee
 de ce no lianzee
 de ce no lianzee



[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

En carta de un viudaxo bre que fuy muyas dias a en el es xítal de la con
señor que se la calo edelos cortidores suplico a vtra señoría ^{Alto}
mande arme la cama en questuy y duermo y tengo por mia por qd una
señora viuda a qui en yo es eruido me quiere el uar a su casa para sus
tentarme y no tiene cama quedar me por que yo no me leto a no de esta
cama ni quedo y rabuscar de tomar por amor de nro señor vras
señoría y llustísima mande dar en ello pues es el con sello
Y Remedio de los pobres

[Faint, illegible handwritten text at the bottom of the page.]

—t Steguete Encami in Collee
a londe de con the l'zomea
deadeze seß Bigne d'indetno
Zuray 2 the l'zome de l'beer
alho 2 demo a l'bere f'neera
eebire the 15 37 a 6 l'z Steyde

2m de arizon
Scui

[Faint, mostly illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.]

Humasels 2m de f'as d'ep l'zome a rone tim l'beer de f'lon 2 5 l'z
d'uedle 2m de l'zome 2 tim l'z de l'beer 2 l'z a 2 8 2 2 l'z 2 3 7 4

mi re b^{no} la confianza que tengo
en la (u) que me hic^o no goz^o ver
y me a te ebo a me di r tantas
vezes esta m^o y a ser conigo
ra b^{no} de bna m^o que me y zode
buo ze en la g^o r^o a que se dio
se us^o la una a marita fr
is al exital de la con zezion
zafico como (u) de b^{no} no se me
ue g^o r^o la zezion que en
no zef b^{no} me dio se zezio
m^o p^o ca b^{no} me a go m^o ce en
bi as me o r^o ze en la g^o r^o
el case ro que se la de zef
ta m^o esta a mi case ro ce

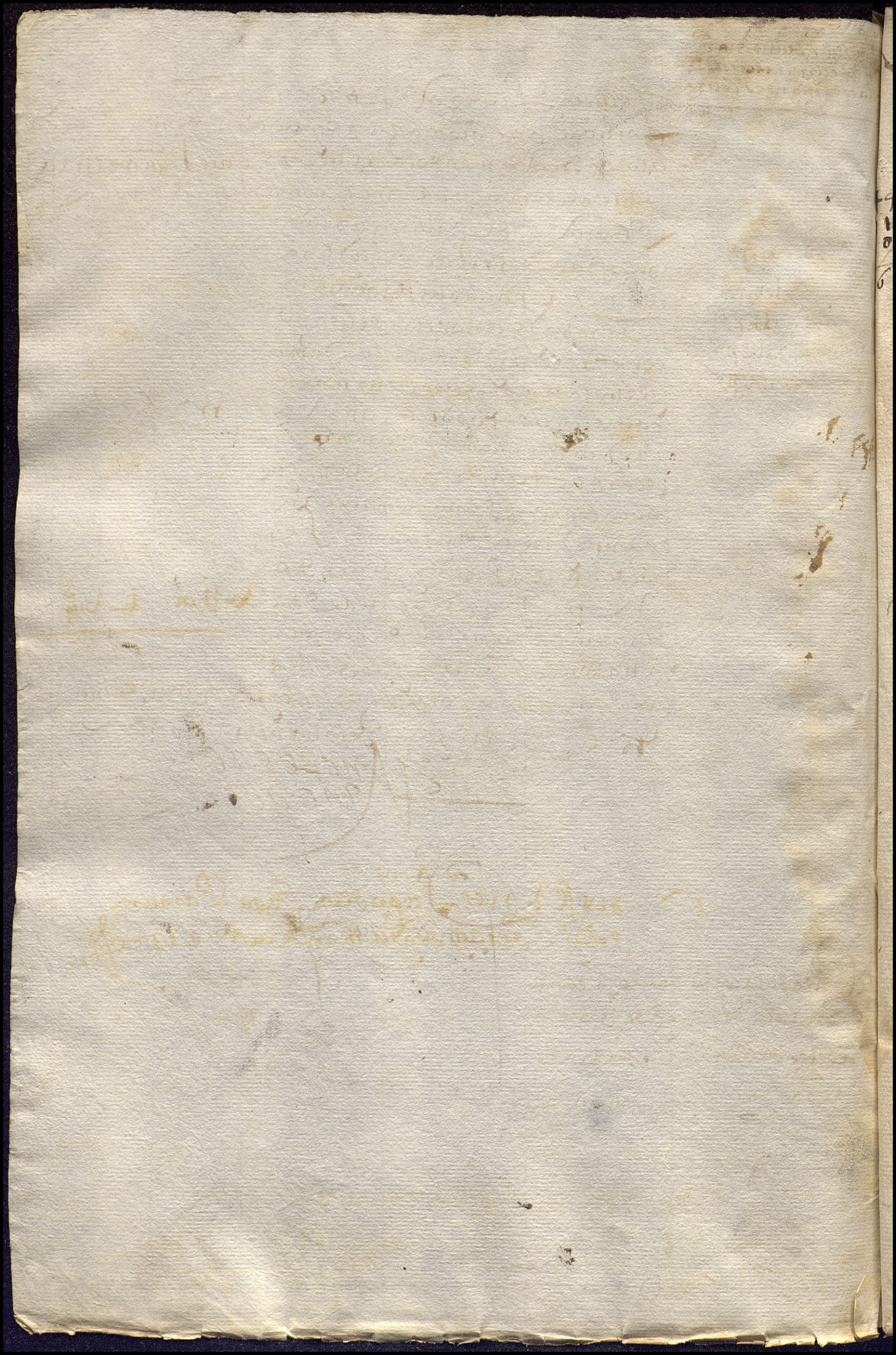
se ubi no en lo que a qui se o fr
Ei o r o y m p h i c o a b m d x m p
con gar r r ze en la a qui en
esta me ba b m de to m m ce
de go r n o i a n s a r m a s a b
a r r b o p p u o r e q u e p a r z o
se r b i g o r a c e b m d o p f
m a n e f b a s o

In se r b i g o r a
c e b m d

o p a d p
t i n a b a r

A f r a n z i s c o
c e l a f i o

o r g o s e e d i a m m e n c e d e f r o s s o r d



Faint, illegible text at the top of the page, likely bleed-through from the reverse side.

Faint, illegible text in the middle-left section of the page.

Faint, illegible text in the lower-middle section of the page.

en fien A es de los 25 de la uncaion
de Lorenas

420
105
105
610

deigo francas fero pla turo que porceden alse ner
fran de ca tien secretario de la comision dean fa los pi
ta los de tujudad de se uilla pese unca liz consu pa tenadera
da la o pa per dentro el pie consisi que havel y me dia
canal de de verca de y en la o pa de se galind uno tres
se se que naren en y ma de los mis mis y pes de dos mar
cos y qua no en ras y de se ha bas / me dia que ba lena la ley
y ino mit se se rion y / diez mara uedis y bale de huchura
el die ho ca liz dos duca dos

6 Udr e
UDR EL bin
10 Udr L Udr

asi mis mo h de fro ca liz
de lo qual poren mancion y a se fir
me de mi non be en diez dias del mes de se
tien be de mil y quinien y se chon se se chon

Francisco de la Cruz

Jose Enne Pregon de la Casa Paraura
pro de de la y de la montaña 213

2
293
6352
187
2428
273
2
6356

100 1 100

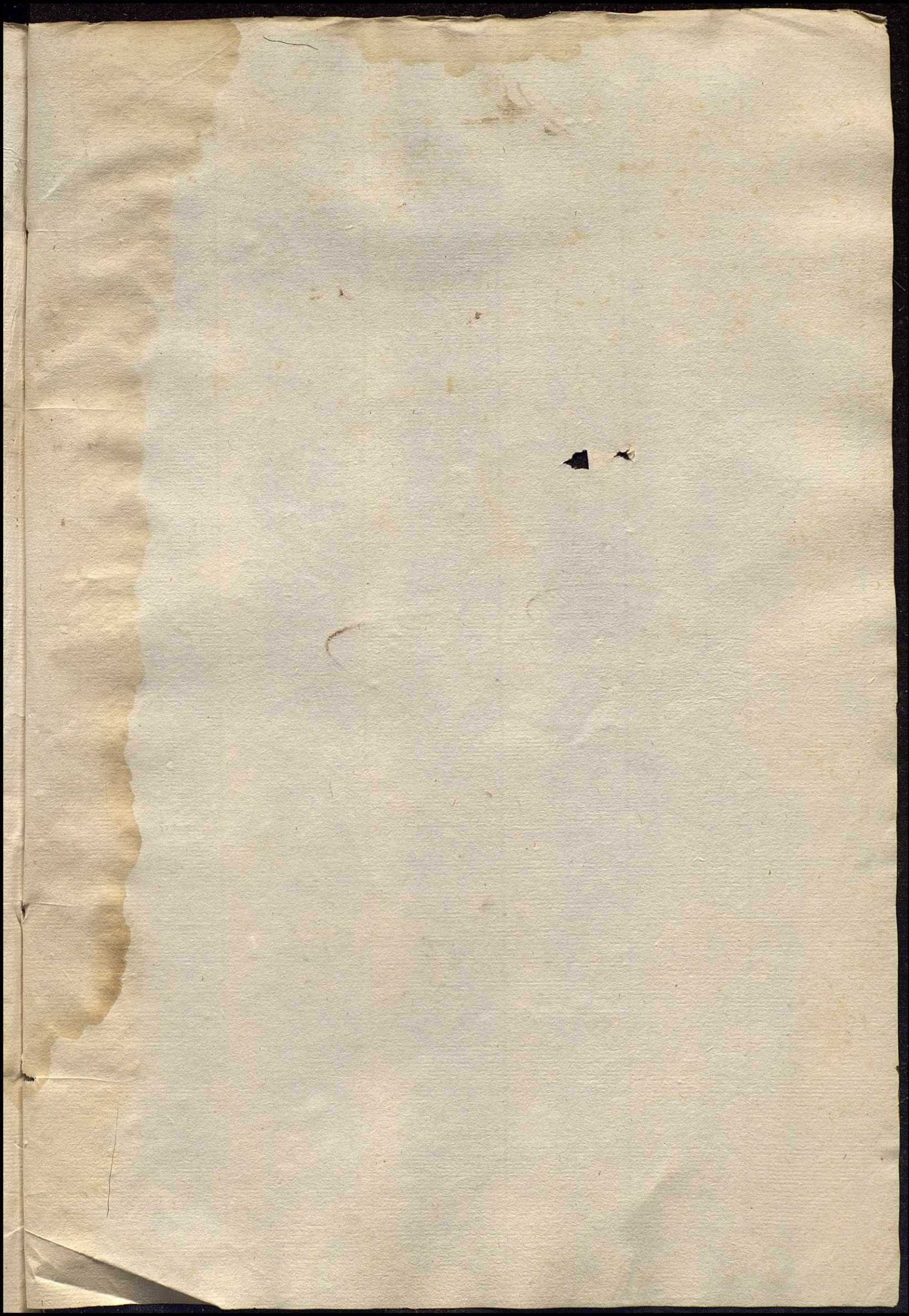
Handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

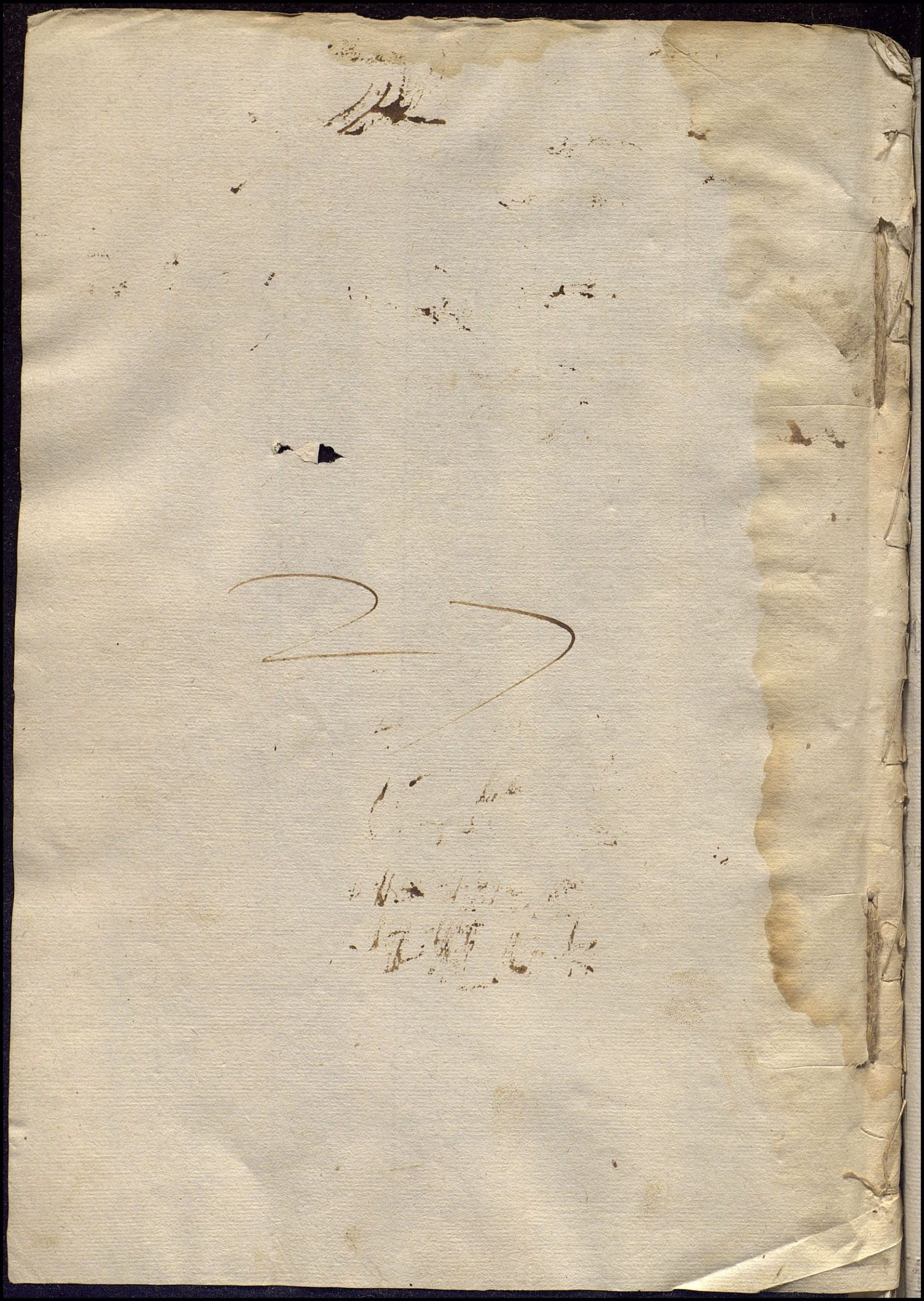
Small handwritten marks or numbers at the bottom center of the page.

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher due to fading and bleed-through. Some legible fragments include "The first of the...", "The second of the...", and "The third of the...".

Handwritten text, possibly a signature or a specific heading, located in the middle of the page. It appears to be written in a cursive or semi-cursive hand.

Large block of very faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side. The text is spread across the lower half of the page and is mostly unreadable.





en precio de
con las condiciones que arrienda este Hospital, y la de que no se
pueda subarrendar; previniendose, que no se admita la firma del
principal sin la del hador, y que no otorgandose esta Escritura
dentro de cinco dias al de la fecha de este, pueda el Hospital arren-
dar estas Casas a quien quiera: Sevilla y

S arriendan por el Hospital del Amor de Dios de esta Ciudad
por año desde primero de julio del presente a

Casas, calle
Collacion de



en precio de
con las condiciones que arrienda este Hospital, y la de que no se
pueda subarrendar; previniendose, que no se admita la firma del
principal sin la del hador, y que no otorgandose esta Escritura
dentro de cinco dias al de la fecha de este, pueda el Hospital arren-
dar estas Casas a quien quiera: Sevilla y

S arriendan por el Hospital del Amor de Dios de esta Ciudad
por año desde primero de julio del presente a

Casas, calle
Collacion de

